ACIM COMEMORA 70 ANOS E EMPOSSA DIRETORIA

Sob a presidência de José Carlos Barbieri, diretoria é formada por 550 voluntários divididos em seis conselhos; entidade completa 70 anos como uma das maiores associações comerciais do país

Edição 629 Abril Maio Ano 60

LEGACY
S=D
RESIDENCES

UM NOVO JEITO DE VIVER A CIDADE, INSPIRADO NO LEGADO DE UM GÊNIO.

- 119m² de área privativa
- Hall com pé direito duplo
- 2 vagas de garagem
- Varanda gourmet
- Piscina coberta adulto e infantil
- Jacuzzi
- Bicicletário com oficina
- Espaço para coworking
- Sala da mulher
- Brinquedoteca
- Espaço fitness

design
INOVAÇÃO E QUALIDADE
Desde 1975

VISITE O DECORADO
Av. São Paulo, 3019.

44 9 9986.5359 | 44 9 9149.1381

COM UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS FAVORÁVEL, TODA A ECONOMIA GANHA: TRABALHADORES, EMPRESÁRIOS E O PODER PÚBLICO

OS ATRIBUTOS DAS CIDADES EMPREENDEDORAS

Um estudo da Escola Nacional de Administração Pública apontou que as cidades empreendedoras oferecem seis atributos para a prosperidade dos negócios: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso ao capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

Maringá reúne os seis de forma positiva. O ambiente regulatório é possível por meio da interação entre poder público e iniciativa privada, um modelo bem-sucedido que teve início nos primeiros anos de fundação da cidade. Esse modelo teve a participação ativa da ACIM, que discute com prefeitos e vereadores, independente do partido político, medidas que podem beneficiar e acelerar o ambiente de negócios. Aqui, o Alvará é emitido em cerca de dez dias e o Habite-se leva 15 dias.

A infraestrutura também é elogiada. Na cidade que é considerada uma das melhores para viver do Brasil há bom acesso à região por meio de rodovias, 100% das residências têm tratamento de esgoto – enquanto a média brasileira é de 51,2%, segundo o Instituto Trata Brasil – e outros diferenciais que agilizam os negócios e a vida dos cidadãos. Quando a cidade precisa de uma obra, há união de esforços, como a duplicação da rodovia entre Maringá e Iguaraçu, cujo projeto foi doado por empresários e a obra foi licitada pelo governo do estado.

Como polo regional, Maringá atrai milhares de consumidores, cumprindo outro requisito das cidades empreendedoras, que é o mercado. O PIB do comércio e serviços representa dois terços do total, em parte porque as empresas atraem consumidores para compras de roupas, materiais de construção, móveis... e também para a prestação de serviços, como saúde e educação.

O capital humano é beneficiado pelo fato da cidade ser um polo de serviços educacionais, com 12 instituições de ensino superior, 30 mil alunos cursando faculdade presencial e outros 19 mil à distância. Isso significam milhares de novos profissionais todos os anos disponibilizados ao mercado. Como cidade de médio porte que oferece qualidade de vida, Maringá atrai profissionais de outros centros. A população ultrapassou 454 mil habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi um dos três municípios paranaenses que mais cresceu em 12 anos, junto a Curitiba e Fazenda Rio Grande.

Já a cultura empreendedora é fortemente impulsionada por *startups*, aceleradoras e grupos de investidores (acesso ao capital). A própria ACIM oferece o Inovus, um ambiente de inovação com programas subsidiados. Somam-se a isso o elevado número de universitários e a própria cultura da cidade, que incentiva o empreendedorismo. Só os Microempreendedores Individuais (MEIs) totalizam mais de 42 mil. A prefeitura também oferece, por meio do ISS Tecnológico, renúncia fiscal para empresas prestadoras de serviços que querem investir em inovação.

Com um ambiente de negócios favorável, toda a economia ganha: trabalhadores, empresários e o poder público, que arrecada mais impostos. Mas ainda há pontos de melhoria, como acelerar a transformação em uma *smart city* (cidade inteligente), aumentando o uso de tecnologia em áreas da gestão pública, como saúde, educação, mobilidade urbana e segurança pública.

Entidades como a ACIM, empresários e poder público têm trabalhado pela inovação, que é o caminho para perpetuar os negócios. É uma fórmula bem-sucedida que começou 70 anos atrás, quando a ACIM foi fundada. Aliás, comemoramos o aniversário em abril com uma festa que homenageou ex-presidentes e empossou 550 voluntários em nossos seis conselhos. Aos novos diretores e aos associados, o meu obrigado pelo voto de confiança. Vou trabalhar muito para estar à altura do cargo que me foi confiado.

José Carlos Barbieri é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

ÍNDICE

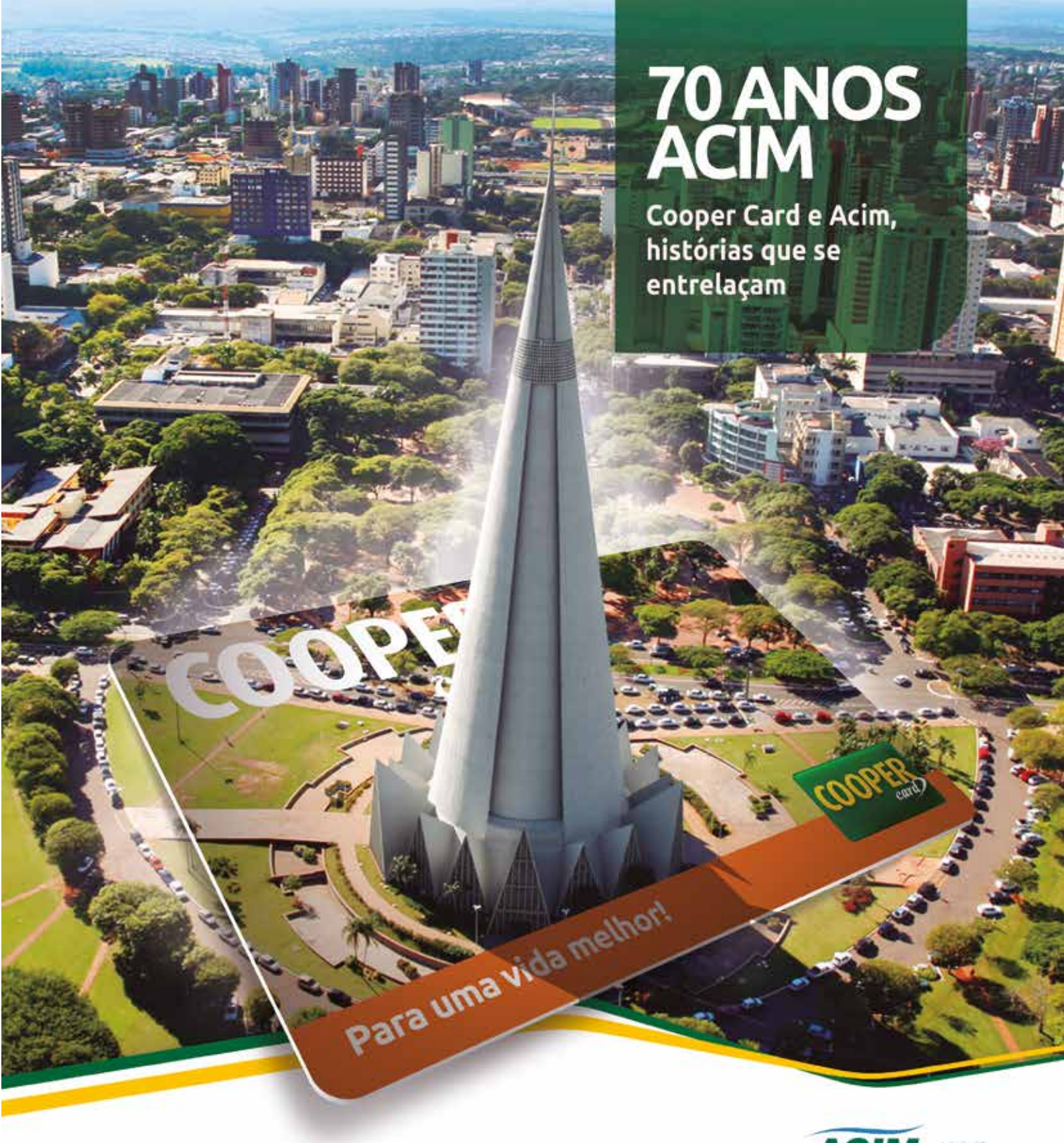
ENTREVISTA
Pelos próximos dois anos a ACIM será presidida pelo empresário José Carlos Barbieri, que pretende desenvolver projetos de capacitação, de inovação e de fomento ao crédito; para isso, ele contará com o apoio e trabalho de mais de 500 voluntários nos seis conselhos da entidade

REPORTAGEM DE CAPA
No mês em que a ACIM completou 70 anos, foi empossada a diretoria para a gestão 2023-2024; reportagem especial aborda trajetória da entidade década a década, o que, segundo especialistas, levou ao modelo bem-sucedido de desenvolvimento regional e interação com poder público

CULTURA
"Hoje tudo que produzimos é para o *streaming*", afirma o diretor da Script Doctor Productions, Eliton Oliveira, que deve transformar um documentário em uma superprodução de R$ 5 milhões; o mercado audiovisual celebra o bom momento com produções para *streaming* e por meio de renúncia fiscal

MERCADO
Até o fim do ano o faturamento com as marcas próprias deverá representar 4% nos Supermercados Cidade Canção, mas a meta é atingir 10% em cinco anos, conta o diretor Marcos Pozzi; lá o objetivo foi oferecer produtos de qualidade para todas as faixas de renda, em vez de produto de "entrada"

MERCADO
Depois de não encontrar um bolo para celebrar o primeiro ano da cachorra Olga, Aline Spohr decidiu abrir a Cake Dog, que oferece bolos, *cupcakes* e outros alimentos para cachorros; para atender animais de estimação, empreendedores locais apostam em novidades



A Cooper Card nasceu exatos 50 anos após a fundação da ACIM. A Associação pavimentou caminhos e estimulou empreendedores a gerar empregos e riquezas. Hoje, como verdadeira Agência de Desenvolvimento, estimula o crescimento socioeconômico da cidade. Um exemplo que seguimos, sempre com foco no bem-estar e qualidade de vida de nossos clientes.

0800 200 6263 | 44 3220 5400 | sejacliente@coopercard.com.br
Conheça toda a nossa linha de produtos em **www.coopercard.com.br**.

ACIM
A CASA DO EMPREENDEDOR EM MARINGÁ

COOPER card
Para uma vida melhor!

Juntos por uma Maringá mais forte

CAPITAL DE GIRO

MARINGÁ RETOMA VOOS PARA CONGONHAS

Desde março Maringá tem voos diretos para o aeroporto de Congonhas, em São Paulo/SP. Operado pela Gol Linhas Aéreas, o trecho tem embarques às segundas, terças, quartas, sextas-feiras e domingos às 15h25 e às quintas-feiras às 14h40. De Congonhas para Maringá os retornos são às segundas, terças, quartas e sextas às 13h10 e às quintas e domingos às 11h40. O retorno dos voos era uma solicitação da ACIM e de empresários, que se reuniram com executivos de companhias aéreas para apresentar a demanda. Para o aeroporto de Guarulhos são dois voos diários diretos operados pela Latam Airlines. Em 2022, o Aeroporto Regional de Maringá registrou fluxo de 563 mil passageiros, aumento de 34% em relação ao ano anterior.

PRESIDENTE DA CACINOR É DE SANTA FÉ

De Santa Fé e dono de uma papelaria, o empresário Henrique Santos é o novo presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Norte e Noroeste do Paraná (Cacinor). A eleição para a gestão 2023-2024 foi em 15 de março e elegeu os conselhos de Administração e Fiscal em chapa única. A Cacinor congrega 31 associações comerciais.

FOTO/PMM

CENTRO DE EVENTOS OSCAR NIEMEYER

Com oito andares, salas de exposição, dois palcos, camarins, biblioteca, estacionamento, sala de imprensa e outros, o novo Centro de Eventos Oscar Niemeyer poderá custar R$ 65 milhões. A construção de 11,9 mil metros quadrados será um convênio entre o Ministério do Turismo e a prefeitura de Maringá, com financiamento da Caixa Econômica Federal e recursos municipais, e deverá levar dois anos e nove meses – os envelopes com as propostas da licitação serão abertos em 5 de maio. O centro, que é um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer desenvolvido em 1980, será erguido entre as avenidas João Paulino Vieira Filho, Herval e Horácio Raccanello, num terreno de 15,6 mil metros quadrados.

ENTRE AS CIDADES MAIS EMPREENDEDORAS

Em 20º lugar, Maringá é uma das 50 cidades mais empreendedoras do país, conforme o índice da Escola Nacional de Administração Pública, vinculada ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Outras cinco cidades paranaenses integram o ranking: Curitiba (7º lugar), Londrina (23º), São José dos Pinhais (26º), Cascavel (30º) e Ponta Grossa (50º). O Índice de Cidades Empreendedoras existe desde 2014 e leva em consideração sete indicadores: infraestrutura, acesso a capital, capital humano, ambiente regulatório, mercado, inovação e cultura empreendedora.

COCAMAR COMPLETA 60 ANOS

Depois de fechar 2022 com o maior faturamento de sua história, de R$ 11,1 bilhões, e de distribuir R$ 107 milhões de sobras, a Cocamar espera bater novo recorde, o de recebimento de mais de dois milhões de toneladas de soja nesta safra, no ano em que celebra 60 anos. “A safra atual trouxe novo ânimo, sobretudo depois dos produtores terem enfrentado em 2021 forte frustração das safras de soja e de milho”, afirma o presidente executivo, Divanir Higino, destacando que a Cocamar planeja faturar R$ 13,7 bilhões neste ano. Praticamente metade da soja recebida é processada no parque industrial, que fica em Maringá. Também são produzidos cafés, bebidas à base de soja, néctares de frutas, molhos, farinha de trigo e outros itens. Nos próximos meses a lista será acrescida de carne bovina com marca própria. A Cocamar tem quase 20 mil cooperados no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

MEIS DEVEM EMITIR NOTA EM PLATAFORMA NACIONAL

Desde 3 de abril os Microempreendedores Individuais (MEIs) devem utilizar o Portal da Nota Fiscal de Serviço eletrônica - https://www.gov.br/nfse/pt-br - ou o aplicativo NFS-e Mobile para a emissão de notas - antes o serviço era feito pelas prefeituras. No primeiro acesso, o empreendedor precisa informar o número de recibo da última declaração de Imposto de Renda pessoa física e caso seja isento desse imposto, deverá informar o título de eleitor. Após o primeiro acesso, o MEI passará a utilizar o CNPJ. A mudança vale apenas para MEIs que fornecem serviços. Quem comercializa mercadorias emite nota fiscal de produto (NF-e) e pode usar o gerador do Sebrae. Em caso de dúvidas, o Espaço do Empreendedor fica na rua Arthur Tomas, 792, com atendimento das 8h às 11h30 e das 13h às 17h30.

DIVULGAÇÃO

ORGANNE ABRE LOJA NO SHOPPING CIDADE JARDIM

A maringaense Organne abriu a sétima loja no Shopping Cidade Jardim, com inauguração em 16 de março. O criador da marca e diretor executivo, Paulo Henrique Costa, conta que a nova loja tem projeto arquitetônico de Sérgio Vieira e decoração assinada por Sig Bergamin. No espaço, os clientes encontram vasos vietnamitas exclusivos feitos artesanalmente. A Organne é uma das mais de 20 lojas da nova área Home&Design do shopping paulista; na foto o criador da marca e o arquiteto João Armentano.

ISS TECNOLÓGICO

Está aberto até 15 de maio o edital do ISS Tecnológico voltado para que empresas prestadoras de serviços possam inovar, por meio de renúncia fiscal de até 40% do ISS do ano anterior. Os recursos poderão ser usados para compra de equipamentos, tecnologia digital, investimento em pesquisa, entre outros. No total, o programa oferece até R$ 2 milhões em incentivo, contou o secretário da Agência Maringá de Tecnologia e Inovação (Amtech), Edney Mossambani, durante reunião na ACIM. Para participar do edital, é preciso inscrever projeto e entregar na Amtech, que fica no paço municipal. Mais informações pelo telefone 3221-1278.

FOTO/IVAN AMORIN

A CSD agora é **Grupo Amigão**

De pequeno negócio familiar em Maringá a uma das maiores empresas supermercadistas do Brasil. O que era para ser uma concorrência entre o Cidade Canção e o São Francisco Supermercados transformou-se em uma grande amizade, construída ao longo dos anos e de gerações. A rede é referência no ramo supermercadista nas praças em que atua, e simboliza pioneirismo, ousadia e experiências únicas para todos os seus clientes.
Por isso, agora a Companhia Sulamericana de Distribuição se chamará Grupo Amigão. Muito mais que amigos, somos todos Amigão.

69 lojas **10.000 colaboradores**

3 estados **2 centros de distribuição**

1977 Supermercados Cidade Canção
1982 São Francisco Supermercados
2010 Companhia Sulamericana de Distribuição
2014 Amigão Supermercados
2018 Stock Atacadista
2022 amigão Supermercados

grupo amigão

Supermercados Cidade Canção · amigão Supermercados · Stock Atacadista

Orgulho de ser maringaense.

"São 550 voluntários para liderar"

Eleito no ano passado por chapa única, José Carlos Barbieri assumiu, em 13 de janeiro, a presidência da ACIM para a gestão 2023/2024. Ele ocupa o cargo deixado por Michel André Felippe Soares, agora presidente do Conselho Superior da entidade, numa transição carregada de simbologia.

"O Michel foi meu aluno há 27 anos no terceiro colegial. Foi gratificante receber o convite para sucedê-lo na presidência da entidade", confidencia Barbieri, que acumula a presidência com os cargos de reitor do Centro Universitário Cidade Verde (UniCV) e diretor-geral do Colégio Axia, além de ter sido presidente do Sinepe/NOPR e do Codem.

Outro ponto de convergência entre o ex e o atual presidente é o início da trajetória de ambos na ACIM. Assim como Michel, que entrou como voluntário no Copejem e fez história ao se tornar o primeiro presidente da entidade oriundo do conselho, Barbieri é remanescente do grupo de jovens empresários.

De lá para cá são 22 anos de dedicação e trabalho voluntário como diretor da Associação Comercial. Experiente, Barbieri se mostra empolgado com o novo desafio. "Suceder um presidente que fez uma gestão focada na formação de lideranças, em metas e indicadores é uma honra".

O QUE O MOTIVOU A ABRAÇAR O DESAFIO DE PRESIDIR A ACIM?

Comecei no Copejem, e ao atingir a idade para sair do conselho, o presidente Ariovaldo Costa Paulo me chamou para assumir o Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR – hoje extinto). Foi um grande aprendizado porque trabalhávamos com projetos não só para Maringá, mas para a região. Quando saí do IDR, assumi o conselho editorial da Revista ACIM e fiquei dez anos, aproximadamente, até ser convidado pelo Michel Felippe para assumir a vice-presidência para assuntos de Educação na primeira gestão dele. Na segunda gestão, o Rodrigo Fernandes [que havia assumido a revista] se mudou para Curitiba, acabei voltando para a revista e acumulando as duas funções. Nesse período fiquei mais próximo do Michel, em especial durante a pandemia, porque trabalhei pela reabertura das escolas. No ano passado, ele me convidou para sucedê-lo, conversei com a minha família e sócios e aceitei. Estou aprendendo muito sobre associativismo e sobre o funcionamento dos departamentos da ACIM e dos relacionamentos com os voluntários, sociedade civil organizada e políticos. Somando, são 550 voluntários para liderar. Na verdade, todos são líderes e referências em suas atividades econômicas. É uma equipe preparada, principalmente

os executivos da 'casa' que estão há muito tempo dando suporte para a diretoria trabalhar com tranquilidade.

A ACIM CHEGOU À MARCA DOS 5 MIL ASSOCIADOS E A META É AUMENTAR EM 10% NESTE ANO. QUAIS ESTRATÉGIAS PRETENDE ADOTAR PARA ALCANÇAR ESTE CRESCIMENTO?

Cresceremos 10% a partir do momento que prestarmos serviços e, para isso, precisamos melhorar a comunicação, estar mais próximos do pequeno e do médio. E como fazer isso? Primeiro, fazendo uma pesquisa para saber o que o pequeno e o médio esperam de uma associação como a ACIM, que é referência nacional no associativismo e em inovação. É preciso ouvir os associados, principalmente neste momento de pós-pandemia. Afinal, tudo mudou nos últimos anos. Depois, a diretoria vai analisar as demandas e estudar propostas. Também é importante manter uma comunicação eficaz para os associados saberem o que estamos fazendo. Recentemente fizemos campanha pelo não aumento do número de vereadores. No momento estamos realizando uma campanha em relação às pessoas em situação de rua, o que preocupa muitos comerciantes. Não vamos resolver o problema, porque é complexo, envolve leis, direito de ir e vir, políticas assistenciais e de encaminhamento para tratamento psicológico ou psiquiátrico, além de formação para o mundo do trabalho. O nosso intuito é fortalecer e ajudar entidades que atuam ou que possam atuar nesta frente, seja com doações de alimentos não-perecíveis, roupas, cobertores, materiais de higiene pessoal e escolares.

E COMO DEVE SER A ATUAÇÃO NA SOCIEDADE MARINGAENSE?

A ACIM sempre foi uma entidade de referência em questões locais e até nacionais, e continuará sendo. Esse é o grande legado de todos os ex-presidentes. Maringá tem indicadores ótimos que nos colocaram como a melhor cidade para se viver, criar os filhos, uma das melhores para fazer negócio. Para nos manter, precisamos continuar trabalhando em parceria com outras entidades, como Codem, Observatório Social, Instituto Cultural Ingá, Conseg, entre outras. Na gestão do Michel Felippe houve mobilização pela duplicação da rodovia Maringá-Iguaraçu e foi feito o asfalto no entorno do Hospital da Criança. Durante a pandemia fizemos a doação de equipamentos, roupas, luvas, máscaras e álcool para Maringá e região. Há um projeto para ajudar a resolver o gargalo do viaduto entre Maringá e Sarandi no Contorno Norte. Fomos procurados pela Secretaria do Estado e estamos discutindo e tentando viabilizar o pagamento do projeto da obra.

FALANDO DE PLANEJAMENTO, COMO ESTÁ O MASTERPLAN?

Estive na presidência do Codem durante um ano e ainda estou na Plenária e no Comitê Gestor. Tudo que foi planejado até 2020 foi feito, assim como o planejamento para 2030. Hoje estamos planejando 2047. Sete câmaras técnicas estão debruçadas sobre os projetos propostos pela consultoria PwC, dando continuidade ao trabalho para que Maringá chegue em 2047 como referência não só para o Paraná e o Brasil, mas para o mundo.

COMO A ACIM PRETENDE INCENTIVAR A INOVAÇÃO ENTRE OS EMPRESÁRIOS?

Sou da área de Educação e sei que não dá para avançar, não dá para crescer numa empresa se não tiver inovação no DNA e no dia a dia da empresa. Por isso queremos que no Inovus – espaço de inovação - ocorram ideações, *hackathons*, testagem de ideias, queremos realmente estar inseridos neste ecossistema. Nossa intenção é trazer o empresário para cá e, a partir do problema relatado por ele, fechar parcerias para buscar soluções. O Inovus também é um espaço para nos aproximar da academia. A ideia é trazer as faculdades para cá e mesclar teoria e prática.

TAMBÉM ESTÁ PREVISTA A AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DE NEGÓCIOS EM MAIS DE 20% EM 2023. COMO CHEGAR A ESTA MARCA?

O empresário sofre com a mão de obra, que não é atualizada para o mundo do trabalho. Estando do outro lado, formando profissionais, isso sempre me preocupou. Falo para os nossos diretores, coordenadores e professores: 'temos que sair da sala de aula, temos que nos aproximar do setor produtivo. Isso significa fazer visitas técnicas, levar os alunos para conhecer e vivenciar as empresas, ofertar curso de extensão. Mas ainda assim a academia não tem a mesma velocidade do mercado. A Escola de Negócios pode ajudar a suprir essa lacuna ofertando formação continuada por meio de cursos, em especial na modalidade *in company*. A empresa pode vir à ACIM, apresentar a sua demanda e vamos conectá-la a instrutores especialistas. Ou seja, os empresários poderão usar a Escola de Negócios para dar formação continuada a seus colaboradores.

HÁ INTENÇÃO DE FOMENTAR O CRÉDITO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

Durante a pandemia, a Noroeste Garantias emprestou mais de R$ 100 milhões, principalmente para as pequenas empresas. Temos ainda a Fomento Paraná, que oferece linhas de crédito para este público. Está no nosso radar trazer o BRDE [Banco Regional de Desenvolvimento Econômico], porque há muito dinheiro disponível. Já fizemos uma reunião, em Curitiba, com o presidente do banco que contempla Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Temos um convênio assinado e a intenção é que o banco venha para cá oferecer linhas de crédito para os empresários.

UM DOS PRIMEIROS COMPROMISSOS COMO PRESIDENTE FOI UMA VIAGEM PARA NOVA IORQUE PARA VISITAR A NRF 2023. QUAL A IMPORTÂNCIA DESSAS MISSÕES INTERNACIONAIS?

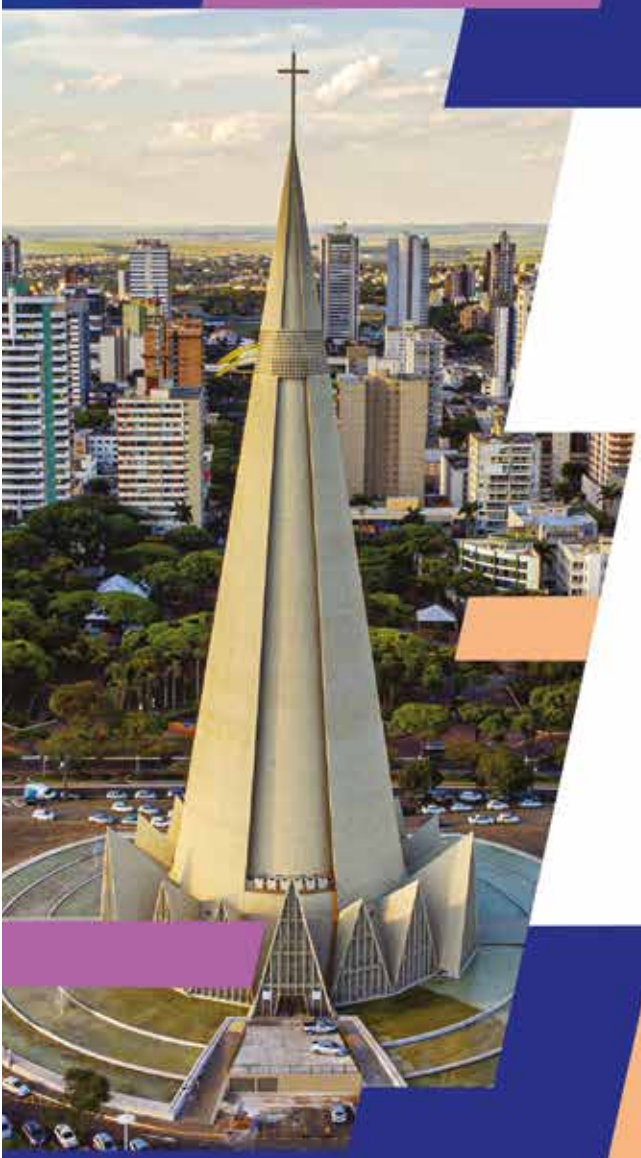
Essas missões são importantes. A NRF 2023 foi uma surpresa positiva. Tivemos a oportunidade de conhecer e ver na prática referências mundiais do varejo. Observamos, por exemplo, que ninguém está falando do metaverso neste momento. O foco agora é fazer o simples para atrair o cliente, que lá é chamado de convidado. Porque, afinal, quando um convidado vai a sua casa, você estende o tapete vermelho, usa a melhor louça, serve a melhor comida. A lógica é a mesma no varejo, ou seja, tem que dar ao cliente as melhores opções e conveniência. Um exemplo bacana que vi foi de uma marca feminina caríssima, que tem loja na 5ª Avenida. As mulheres querem consumir a roupa desta marca, mas aquelas que consomem não usam várias vezes a mesma peça. Para que essas roupas não fiquem abandonadas nos guarda-roupas, a loja está recomprando e revendendo. É um brechó de luxo. Esta é a inovação da marca, é desta maneira simples que ela está cuidando da sustentabilidade e fazendo a economia circular. Isso mostra que uma solução criativa pode não envolver, necessariamente, a tecnologia.

QUAL É O SENTIMENTO DE ESTAR À FRENTE DA ACIM?

Nunca imaginei ser presidente da ACIM, a maior entidade civil organizada de Maringá. É uma associação referência e respeitada localmente e nacionalmente, uma associação tradicional e com um legado de 34 presidentes que fizeram a diferença na cidade. Me sinto honrado e, também, preocupado em conseguir atender os nossos mais de cinco mil associados. Quero manter a entidade como referência quanto ao respeito, à inovação, ao associativismo e ao envolvimento em questões da comunidade. E, também, quero ajudar nossos associados e reconhecer aqueles com histórias e gestões marcantes. Dentro dos conselhos, quero fomentar a formação de líderes empresariais para o futuro muito próximo.

ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ



70 anos

desenvolvendo o empreendedorismo no Noroeste!

Parabéns, ACIM, pelo compromisso com Maringá e todos empreendedores.

Juntos, fortalecemos os pequenos negócios com soluções completas como consultorias, capacitações, palestras, programas e projetos.

Acesse nossos canais:

SEBRAE

App Meu Sebrae

0800 570 0800

www.sebraepr.com.br

0800 570 0800 - *das 8h às 20h*

SEBRAE/PR

SEBRAE

Revest leva 120 profissionais para maior feira da América Latina e ganha prêmios nacionais

Fotos/Ivan Amorin

Equipe Revest Maringá: orgulho dos prêmios e de oferecer lançamentos para profissionais e cliente finais

Os projetos, traçados e especificações dos profissionais de arquitetura e interiores de Maringá e região estão alinhados às tendências, inovações e tecnologias recentes disponíveis no mercado. Isso porque além de terem acesso aos lançamentos dos principais fabricantes do país nas cinco lojas do Grupo Revest, 120 profissionais conferiram as novidades na Revestir 2023, a maior feira de revestimentos e acabamentos da América Latina que aconteceu em março em São Paulo/SP. Arquitetos, engenheiros e designers foram ao evento a convite das lojas da Revest em Maringá, Sarandi e Paranavaí, Revest RED e Atelier Porcelanatos.

Eles conheceram, em primeira mão, lançamentos em porcelanatos, revestimentos, louças, metais, vinílicos, laminados e cimentícios nacionais e internacionais. E agora o conhecimento e novidades serão aplicados nos projetos que eles executarão para clientes de toda a região.

Mas não é só. O maior e mais importante evento de *design* do mundo, o Salone del Mobile, em Milão, teve a participação de profissionais de três escritórios de arquitetura de Maringá parceiros do Grupo Revest: Mandelli & Carvalho Arquitetura e Engenharia, Arquitetura ao Cubo e Ninha Chiozzini Arquitetura. Por meio do Grupo Revest, eles foram premiados na primeira edição do Programa de Pontos DEXperience voltado para especificadores das marcas Deca, Portinari e Ceusa. A viagem foi neste mês.

O Grupo Revest ganhou quatro prêmios na Revestir, a maior feira de revestimentos e acabamentos da América Latina; foram premiações concedidas pelos maiores fabricantes do setor

PRÊMIOS NACIONAIS

Se por um lado o grupo valoriza e incentiva a participação em feiras especializadas, por outro lado, os profissionais encontram nas cinco lojas as tendências e novidades dos principais fabricantes brasileiros. E o mercado reconhece esse diferencial. **Tanto que, em março, o Grupo Revest recebeu o Prêmio Destaque pela Expo Revestir e Revista Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) por ser uma das melhores lojas de revestimentos cerâmicos e louças sanitárias do Brasil. Considerado o Oscar da Construção.**

O Grupo Revest voltou com outros três prêmios. Do Grupo Linear, que fabrica sistemas de escoamento, ganhou o troféu de Revenda Gold devido ao volume de compras e crescimento em 2022. Isso garante acesso antecipado a lançamentos e preços diferenciados exclusivos para 40 clientes em todo o país.

Na Damme Porcelanatos o Grupo Revest pertence ao seleto ranking de dez melhores clientes entre 1,8 mil revendedores. Os critérios foram *performance* e *sell-out* (comercialização ao cliente final), incluindo a estrutura do PDV (ponto de venda).

A empresa também é uma das dez maiores revendedoras da Biancogres, uma das maiores indústrias de revestimentos cerâmicos e de piso vinílico do Brasil. Por integrar a categoria Diamond Black, a mais alta no ranking de revendedores brasileiros de Lojas Especializadas, o Grupo Revest acessa o portfólio completo e antecipado.

A equipe está orgulhosa das conquistas, que são frutos de parcerias sólidas com os principais fabricantes nacionais, relacionamento estreito com profissionais de arquitetura e design e também com clientes finais. Isso resulta em agilidade e qualidade. As lojas do Grupo Revest oferecem lançamentos, novidades e oportunidades exclusivas de negócios.

Centros de Distribuição agilizam entregas e são diferencial do grupo

Com frota própria formada por mais de 25 caminhões e utilitários, os centros de distribuição da Revest em Maringá, Paranavaí e Sarandi agilizam as entregas e movimentam toneladas por mês. É o maior estoque do noroeste do Paraná.

Para garantir a eficiência, os centros de distribuição contam com mais de 80 colaboradores, que recebem treinamentos constantes. Outro diferencial é o uso de empilhadeira, com entrega paletizada.

Sete décadas ajudando a CONSTRUIR MARINGÁ

Apenas seis anos após a fundação de Maringá nasceu a ACIM; sociólogo, historiador e empresários destacam o papel da entidade na indução do desenvolvimento

Maringá na década de 1950: promessa de oportunidades atraiu imigrantes

Em dezembro de 2022 a ACIM atingiu a marca histórica de cinco mil empresas associadas, tornando-se uma das maiores do gênero do país. Gigante nos números, gigante na história. Afinal, mais do que uma meta alcançada, o número avaliza e coroa o trabalho de sete décadas como protagonista do associativismo empresarial e de movimentos vanguardistas de construção e desenvolvimento de Maringá.

Ao mesmo tempo em que defende a classe empresarial e incentiva a inovação, a ACIM luta por obras estratégicas e atua como uma agência que fomenta projetos e defende práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. "Esta Maringá que temos hoje não existiria sem a Associação Comercial. O perfil de uma cidade focada na qualidade de vida e que gera um ambiente de negócios com menor agressão ao meio ambiente e ao ser humano foi direcionado dentro da ACIM", destaca o sociólogo e cientista político Gilson Aguiar.

Professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e doutor em História, Reginaldo Dias associa a pujança do município à força do setor privado. "Maringá tem o DNA do empreendedorismo privado. A ACIM tem forte presença no desenvolvimento de Maringá. Muito além dos interesses corporativos, a entidade se entrelaçou, mediante

à visão arrojada de seus dirigentes, com os temas nevrálgicos e indutores do desenvolvimento da cidade, estabelecendo fecunda interface com o poder público".

DE PROMESSA À REALIDADE

Madeira, minério, café, soja ou simplesmente o sonho de ter um pedaço de terra. Foram muitos os motivos que trouxeram brasileiros de todas as regiões para o norte e o noroeste do Paraná.

Essa migração ocorreu no início da década de 1940, quando a colonização do interior passou a ser vista como estratégica para os interesses nacionais. Para 'corrigir' a disparidade de ocupação territorial, até então concentrada na costa litorânea, o governo Getúlio Vargas colocou em prática a Marcha para o Oeste, programa de desenvolvimento econômico e populacional do interior do país. "Ser empresário em uma cidade do interior do Brasil, onde a fronteira agrária avançava e o deslocamento humano vivia da busca de se fazer no 'eldorado', é para poucos. A 'terra prometida' era mais uma promessa do que uma realidade", pontua o sociólogo.

Gilson Aguiar, cientista político: "ser empresário em uma cidade do interior do Brasil, onde a fronteira agrária avançava e o deslocamento humano vivia da busca de se fazer no 'eldorado', é para poucos" _FOTO/IVAN AMORIN

Mesmo assim, muitos se embrenharam na aventura quase utópica. Vieram para a região atraídos pela Companhia de Terras Norte do Paraná – depois batizada de Companhia Melhoramentos do Paraná – que prometia uma cidade inspirada no modelo de cidade-jardim de Ebenezer Howard.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E CURSOS

O SPC atraiu associados quando foi implantado. Embora não utilize mais o sistema, o sócio da Genko, Marlon Kenzo Shimabukuro, destaca a importância e utilidade no passado por trazer segurança aos negócios. "A consulta ao SPC ajudou muito o nosso negócio".

Além de proteção ao crédito, o comércio varejista de calçados, que se instalou em Maringá em 1960, encontrou na Associação Comercial uma importante aliada para a tão almejada qualificação por meio de cursos e palestras. "Uma das palestras mais marcantes foi a do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso", conta Shimabukuro, ao comentar sobre o evento realizado pela entidade em 2011.

Ao falar das razões de se manter associado, o empresário destaca a organização e a estrutura da ACIM. "Entre as associações que conheço é a mais importante e atuante, muito por conta do trabalho dos seus presidentes", enaltece.

Marlon Kenzo Shimabukuro, da Genko

Inicialmente, o plano urbano foi recebido com ceticismo por muitos. Presente no evento de fundação de Maringá, em 10 de maio de 1947, Felizardo Meneguetti, um dos fundadores da Usina de Açúcar Santa Terezinha, rechaçou o projeto.

"A empresa ofereceu lotes urbanos para venda. Meneguetti riu e disse: vocês estão falando que este mato aqui fora vai ficar como está no mapa? Se tiver lote rural eu compro, mas aqui, na cidade, não quero. Isso não vai dar em nada. A fala dele resume um pouco a aventura, o senso comum de que seria impossível", recorda Aguiar.

À época, Maringá se resumia a oito quadras na região da atual Capela Santa Cruz, rodeadas de propriedades rurais, de onde vinham as riquezas. Não demorou, entretanto, para que a 'nova cidade' atraísse desbravadores, alguns líderes e empreendedores.

"Na fase pré-municipal destaca-se a presença de empresários pioneiros, como Ângelo Planas e Napoleão Moreira da Silva, como líderes comunitários. Na primeira eleição municipal, os três principais candidatos protagonistas de um certame equilibrado eram empresários: Waldemar Gomes da Cunha, Ângelo Planas e Inocente Villanova Jr, o eleito", destaca o professor da UEM.

No cenário nacional, o período seria lembrado pelo auge do café, fim do governo Vargas e ascensão do espírito desenvolvimentista de Juscelino Kubistchek. Espírito que aqui resultou no primeiro parque industrial na Vila Operária. Nos anos de 1940 prevaleciam as agroindústrias artesanais e nos anos 1950 chegaram máquinas de grande capacidade de processamento de produtos agrícolas. O comércio também se fortalecia e diversificava.

FORÇA ASSOCIATIVISTA

Maringá tinha apenas seis anos quando um grupo de empresários criou a ACIM, em 12 de abril de 1953, um marco histórico na organização da sociedade civil. O primeiro presidente foi Américo Marques Dias.

"O progresso exigia organização tanto do setor público quanto do privado. Foi a década de vertebração da sociedade civil organizada, mediante a formação de entidades. A ACIM foi criada no bojo desse processo, mas a sua vocação era mais abrangente do que a representação corporativa, pois tinha em sua base o poder econômico, de cujo sucesso dependeria a prosperidade do município. Tratava-se de dar organização e voz ao setor privado, cuja influência já era decisiva", pontua Dias.

Instalada em salas alugadas no Edifício João Tenório Cavalcante, na avenida XV de Novembro esquina com a avenida Duque de Caxias, a entidade lutou pela instalação de Agências de Telé-

grafos, Coletoria Federal, Copel, Banco do Brasil e Usina Diesel Elétrica que serviu como base para a formação da Copel.

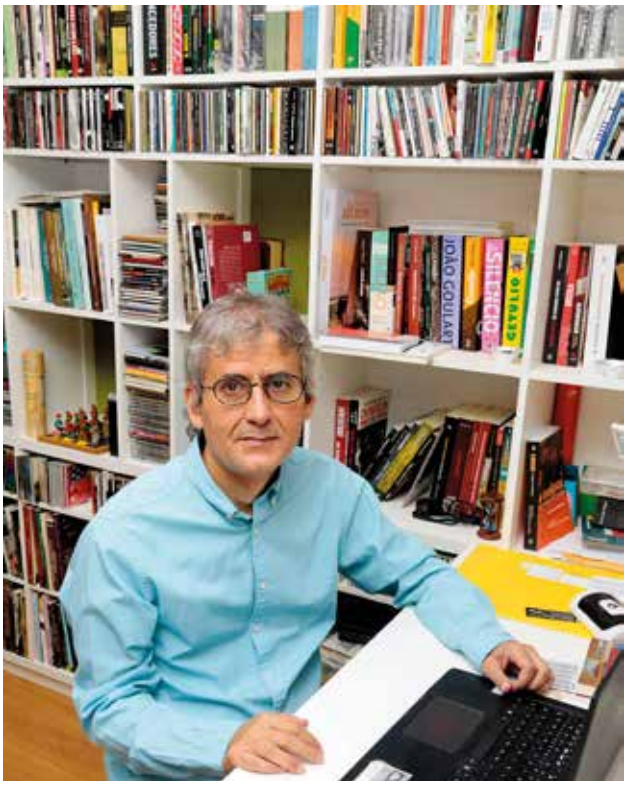
"Os primeiros que fizeram a reunião de fundação da entidade eram pioneiros, mas com uma dose de consciência de que era preciso agir como empresários e planejar o futuro. Fazer com que o 'eldorado' virasse realidade", diz Aguiar.

GRANDES EMPRESAS

A ascensão dos militares ao poder, em 1964, trouxe profundas transformações culturais, sociais e políticas ao país. A década de 1960 foi de desenvolvimento industrial, com a chegada de multinacionais, como a Sanbra, que se instalou em Maringá, bem como a Norpa, Neva e Anderson Clayton.

Além da vinda das multinacionais, os empreendedores locais mostravam organização com o surgimento da Cocamar e da Usina Santa Terezinha, dando a Maringá o *status* de polo nacional de processamento de produtos do campo e impulsionando a geração de empregos.

Em apoio aos empreendimentos, a ACIM reivindicou melhorias na infraestrutura para o trans-



Para o historiador Reginaldo Dias, "o mais importante ao longo das sete décadas foi o fato da ACIM se manter antenada às demandas de cada época" _FOTO/IVAN AMORIN

www.protenza.com.br

▲ Pré-moldados
▲ Estruturas Metálicas
▲ Paredes em Concreto
▲ Galpões Prontos

Paulo Viscardi
(44)99972-1150

PROTENZA
PRÉ-MOLDADOS PROTENDIDOS

SAIBA MAIS EM:

(43) 3456-1700
protenzapremoldados
pre.moldados.protenza

CAMPANHAS E RECONHECIMENTO

Depois da Promoacim, as campanhas promocionais entraram definitivamente para o calendário de eventos da ACIM para impulsionar as vendas tanto em datas comemorativas como em períodos de queda. As ações se tornaram uma oportunidade para lojistas, como Vera Nunhês, liquidar estoques e fazer fluxo de caixa, e, atualmente, também oferecer aos clientes a possibilidade de concorrer a prêmios.

"Gosto muito das campanhas de fim de ano e da Maringá Liquida. Elas ajudam no faturamento", destaca Vera, proprietária da Ótica Rubi, empresa que está no mercado desde 1969 e tem praticamente o mesmo tempo de filiação à ACIM.

"No passado, nos associamos pelo auxílio no dia a dia, pelo suporte com consultas de crédito e pelas promoções e eventos que fomentam as vendas em datas especiais. Não me vejo fora dessa parceria", diz.

Além disso, ela destaca a evolução da entidade, o espaço dado às empresárias por meio do ACIM Mulher e o reconhecimento aos parceiros de longa data. "O evento de homenagem às empresas mais antigas foi emocionante porque reuniu empresas que sobreviveram a crises, mudanças políticas e até pandemia", finaliza Vera.

Vera Nunhês, da Ótica Rubi

porte de produtos. "Sem a entidade, a ferrovia teria demorado mais, a energia elétrica não seria implantada", afirma o cientista político.

Ainda nos anos 1960, a cidade começou a esboçar a vocação para o ensino superior. Em 1969, com apoio da ACIM, foi criada a Universidade Estadual de Maringá (UEM), a partir da união de quatro instituições estaduais de ensino superior. "O decreto foi assinado pelo governador em cima do capô de um veículo. Pego no laço e pressionado por diversos setores da sociedade", conta Aguiar.

Foi nessa época que a ACIM ganhou sede própria, erguida em um terreno na avenida Herval, e tornou-se a primeira associação do Paraná e a segunda do país a montar o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

CRESCIMENTO ECONÔMICO E URBANO

Na década de 1970, o Brasil foi tomado por uma onda de euforia, impulsionada pelo forte crescimento econômico. O período também é lembrado pelo êxodo rural. A geada negra do café, em 1975, e a mecanização das lavouras de soja e milho levaram milhares de famílias a trocar o campo pela cidade.

O aumento da população urbana levou a ACIM a incentivar a criação de parques industriais e a ampliação e diversificação do comércio. O surgimento dos primeiros arranha-céus e dos grandes cartões-postais, como o Parque do Ingá (1971) e a Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória (concluída em 1972) mudaram o desenho urbanístico da cidade.

Naquela época, a liderança e o associativismo propagados pela entidade alcançavam a região. O cientista político destaca a "organização da gestão de negócios do município e a colaboração para a integração das empresas com implantação de redes de investimento e comunicação".

BOOM POPULACIONAL

No prazo de dez anos a população de Maringá saltou de 168 mil habitantes para 240 mil habitantes. O que refletiu no número de prédios na cidade - de oito para 56 - e na abertura de loteamentos na década de 1980.

Paralelamente, a atuação da ACIM se revertia em benefícios à cidade, como a ampliação do número de vagões para escoamento ferroviário

da produção agrícola, melhores financiamentos bancários e a instalação de um escritório da Junta Comercial, que agilizou a abertura de empresas. Entre os novos empreendimentos estavam a Unicesumar, GTFoods e a Coca-Cola Femsa.

"Maringá teve a oportunidade de se tornar um polo industrial e manter sob tutela municipal empresas que são marcadas pelo impacto humano e ambiental. Nos anos de 1980 a cidade renunciou a isso. Não quis 'quantidade fabril e sim qualidade social", diz Aguiar.

Internamente, a entidade deu um importante passo para a equidade de gênero com a implantação do Conselho da Mulher Empresária e Executiva – hoje ACIM Mulher. Também é dessa época a criação da Coordenadoria das Associações Comerciais do Norte e Noroeste do Paraná, a Cacinor, e a primeira campanha para fomentar as vendas do comércio local, a Promoacim.

Enquanto isso, no cenário nacional, o Brasil passava pelo processo de redemocratização e lutava contra a inflação. Protestos eclodiram pelo direito ao voto e contra os fracassados planos econômicos do presidente José Sarney. Em Maringá, uma manifestação encabeçada pela Associação Comercial fechou o comércio em 26 de fevereiro de 1987 e ganhou repercussão nacional.

TEMPO DE REESTRUTURAÇÃO

Hiperinflação, Plano Collor, confisco de poupança e *impeachment* do presidente Fernando Collor. Os anos 1990 trouxeram desafios à ACIM diante das turbulências políticas e econômicas do país. Para fazer frente ao cenário de instabilidade, criou-se, em 1994, o Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR) com a missão de elaborar e implantar projetos de desenvolvimento para o noroeste do Paraná.

No mesmo ano veio o Plano Real, que reduziu a inflação. Os altos juros, entretanto, imobilizaram o empresariado, causando estagnação na economia e desaceleração do crescimento.

Em 1996, a ACIM e a Coordenadoria Regional da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) articularam o Movimento Repensando Maringá, envolvendo líderes empresariais e representantes da sociedade.

CRÉDITO E PROTEÇÃO

Outro feito da década foi a ACIM ter se tornado a primeira associação comercial do sul do país a criar uma cooperativa de crédito para o setor empresarial: o Sicoob Metropolitano. "O Sicoob impactou fortemente no desenvolvimento de Maringá", destaca o empresário Carlos Ajita, diretor do grupo Casas Ajita.

Associado à entidade desde 1964, mesmo ano em que a primeira loja do grupo foi inaugurada, o empresário conta que, no início, buscou na ACIM proteção ao crédito, essencial para a saúde financeira de qualquer negócio, em especial o comércio varejista.

De lá para cá, o serviço passou por profundas transformações, mas segue sendo um dos mais utilizados. Ajita, aliás, acompanhou de perto a mudança mais marcante: a informatização do sistema.

"Participei da gestão do presidente Alcides Siqueira Gomes quando migramos do modelo tradicional para o da informática. A ACIM sempre apresentou importantes soluções tecnológicas, mas a informatização do SPC foi um avanço significativo por trazer segurança para o comércio maringaense".

O diretor do grupo Casas Ajita, que atualmente conta com 21 lojas no Paraná - três delas em Maringá – também exalta o associativismo moderno e criativo. "Ao longo da sua trajetória, a ACIM se preocupou em estabelecer ações positivas nas áreas econômica, política e social, bem como atuou na defesa do empreendedorismo local e regional. Por isso, terá impacto a longo prazo na história", finaliza.

Carlos Ajita, das Casas Ajita

"Nascido em uma conjuntura em que havia uma danosa crise política, esse movimento mobilizou a sociedade civil para planejar a cidade no longo prazo para além dos debates estritamente eleitorais. Estabelecendo fecunda interface com o poder público, lançou as bases para um novo período de desenvolvimento para Maringá", destaca Dias.

Foi deste movimento que nasceu o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), criado por lei municipal, com a missão de propor e executar políticas de desenvolvimento econômico.

Para o cientista político, a criação do Codem foi uma demonstração da capacidade da cidade de se reinventar e planejamento de longo prazo. "Talvez seja a maior demonstração da capacidade da sociedade civil organizada e poder público construírem o futuro da cidade".

TECNOLOGIA E GLOBALIZAÇÃO

O avanço tecnológico e a globalização da economia trouxeram transformações à sociedade e ao mercado corporativo no início dos anos 2000. O novo milênio lançou luz sobre debates sociais, ambientais e gestão empresarial transparente e ética.

Em sintonia com modernos conceitos, a ACIM implantou, em 2002, um instituto de responsabilidade social e foi uma das incentivadoras da criação da ONG Sociedade Eticamente Responsável (SER), que deu origem, em 2006, ao Observatório Social de Maringá, na opinião de Aguiar: "uma das maiores vitórias que a entidade promoveu ao longo de sua jornada".

"A entidade soube responder às necessidades de seu tempo e colhe frutos. Porém, precisa continuar plantando o futuro para que não perca a essência de sua finalidade e a capacidade que gerou ao longo de sua história", acrescenta.

Nessa mesma década, a associação abriu as portas para a Software By Maringá, para incentivar o desenvolvimento de empresas de tecnologia de informação, e deu início ao Programa Empreen-

CERTEZZA
CONSULTORIA EMPRESARIAL

www.certezza.com.br

O crescimento exponencial fruto de um trabalho de qualidade e fidelidade a seus clientes.

Desde 2002, o crescimento da Certezza Consultoria vem sendo constante. Tudo isso graças ao excelente suporte prestado aos empresários, através de serviços de consultoria empresarial de qualidade e personalizados de acordo com a necessidade de cada cliente.

+ de 150 profissionais
Atendimento em todo o Brasil

Hoje, a Certezza possui sedes em Maringá/PR, Cascavel/PR e São Paulo/SP, com novas filiais a serem inauguradas nas cidades de Curitiba/PR e Recife/PE.

Saiba mais sobre a Certezza Consultoria.

certezzaconsultoria

der, que visa ao desenvolvimento e crescimento de empresas por meio de ações conjuntas.

PLANEJANDO O CENTENÁRIO

Desde 2017 está em andamento o Masterplan, um amplo planejamento urbano, econômico e social para a Maringá de 2047, cujo trabalho teve a consultoria internacional da PwC e é acompanhado pelo Codem.

"A entidade teve papel fundamental na busca da convergência dos empresários em apostar na ousadia de mapear o potencial produtivo e gerar uma ação coordenada dos setores para a implementação de um projeto para os cem anos da cidade", diz Aguiar.

Para alcançar as metas, o Repensando Maringá 2047 foi dividido em câmaras técnicas setoriais, que são fóruns para o planejamento estratégico e o monitoramento sistemático de cada setor estratégico.

O planejamento urbano, segundo Aguiar, é fundamental para incentivar novos empreendimentos. "Esta é uma condição necessária para a geração de oportunidades de trabalho. Maringá necessita manter a qualidade de vida e atrair produtos e serviços que finem com o futuro da cidade".

Em 2015, a ACIM encabeçou um movimento contrário e conseguiu, com outras entidades, barrar o aumento do número de vereadores na cidade. No ano seguinte, em meio a denúncias de corrupção no governo federal, foi às ruas pedir punição aos envolvidos.

PANDEMIA E SUPERAÇÃO

O distanciamento social compulsório por conta da pandemia da Covid-19 mudou a rotina e as relações no início desta década no mundo inteiro. Ao prejuízo à vida humana, somaram-se empresas que precisaram fechar as portas. Coube a ACIM manter diálogo com o poder público para estudar a retomada das atividades de modo a preservar a vida e a sustentabilidade dos negócios e dos empregos.

Além de ter defendido os interesses dos empresários, pautou o trabalho em linhas de crédito para minimizar os impactos financeiros e investiu mais de R$ 3 milhões em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e suprimentos para a saúde. Também encampou campanhas de doação de máscaras.

"A ACIM é uma geradora de lideranças. Ela tem um capital de gestão formado e formando pessoas. Este é o maior benefício que a entidade traz para a cidade".

Em outubro de 2021, inaugurou a reforma da sede, uma revitalização de dois mil metros quadrados que veio com uma proposta conectada aos novos modelos de negócio e fazendo homenagem aos grandes empresários que antecederam e estão na história da entidade.

Entre as novidades da sede está o Inovus – um programa de aceleração de ideias e projetos com o acompanhamento de especialistas e à disposição dos associados como forma de incentivo à inovação.

Superada as adversidades, a entidade atingiu, no ano passado, a marca de cinco mil empresas associadas e superou 80 núcleos setoriais do programa Empreender. Também investiu em gestão, com o acompanhamento de consultorias, o que foi atestado pela certificação ISO 9001, conquista do Great Place to Work (GPTW) como excelente lugar para trabalhar e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em prol do desenvolvimento da cidade, defendeu e doou o projeto para a duplicação de 21 quilômetros da PR-317 entre Maringá e Iguaraçu. A obra de R$ 183,4 milhões está em andamento.

O projeto Ágora, concebido na década de 80, foi rebatizado de Centro de Eventos Oscar Niemeyer e deve sair do papel com apoio da Associação Comercial, que doou os projetos elétricos, de detectores de incêndio, climatização, exaustão e impermeabilização. Será a segunda obra de Niemeyer no Paraná – a outra é o Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba.

"Não se pode negar a convergência dos setores produtivos, encabeçados pela ACIM, como o poder público, em todas as suas instâncias, municipal, estadual ou federal. O saber fazer política sem se deixar que lideranças se seduzissem pela possibilidade de ascender ao mando e o comando permanente da força que a representação dos empresários tem", avalia Aguiar.

"O mais importante ao longo das sete décadas foi o fato da ACIM se manter antenada às demandas de cada época, tanto as que diziam respeito aos associados quanto às relacionadas aos interesses de toda a municipalidade. É possível afirmar, sem o risco de pecar pelo exagero, que a história do município se confunde com a história da ACIM", conclui Dias.

Parabéns Prof. Barbieri!

A CEMS ACADEMIA GOSTARIA DE DAR BOAS-VINDAS E PARABENIZAR O PROFESSOR JOSÉ CARLOS BARBIERI E A DIRETORIA, QUE ASSUMIRAM A GESTÃO 2023-2024 DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ (ACIM).

CEMS
ACADEMIA

UNIDADE GASTÃO VIDIGAL
44 9.9868.0119
Av. Dr. Gastão Vidigal, 2711
Zona 08 | Maringá-PR

UNIDADE MATRIZ
44 9.9724-9564
Rua Marcílio Dias, 1185
Zona 03 | Maringá-PR

UNIDADE JARDIM IMPERIAL
44 9.9852.2498
Av. São Judas Tadeu, 510
Jd. Imperial | Maringá-PR

ACIM comemora 70 anos e empossa diretoria

SOB A PRESIDÊNCIA DE JOSÉ CARLOS BARBIERI, DIRETORIA É FORMADA POR 550 VOLUNTÁRIOS EM SEIS CONSELHOS; MANDATO É DE DOIS ANOS

Cerca de mil pessoas participaram da cerimônia_FOTOS/IVAN AMORIN

José Carlos Barbieri assumiu o cargo que era ocupado por Michel André Felippe Soares

Com 550 diretores, todos voluntários, a diretoria da ACIM para a gestão 2023-2024 é a maior desde a fundação da entidade. A posse dos conselhos de Administração, Superior, Comércio e Serviços, Mulher, Copejem e Empreender, sob liderança de José Carlos Barbieri, foi em 14 de abril num evento que celebrou também os 70 anos da entidade. Mil pessoas participaram da cerimônia no Paraná Expo, que contou com homenagens a ex-presidentes e foi prestigiado por lideranças políticas, do sistema associativo, Justiça e forças de segurança.

No cargo desde 13 de janeiro, Barbieri sucedeu Michel André Felippe Soares na presidência de uma entidade com mais de 5 mil associados e 84 núcleos do Empreender, um programa que une micro e pequenos empresários em núcleos. Barbieri participa da ACIM há mais de 20 anos, é reitor do Centro Universitário Cidade Verde (UniCV) e diretor-geral do Colégio Axia.

Em seu discurso, Soares, que presidiu a entidade por duas gestões, totalizando quase cinco anos, disse ter dois sentimentos: de missão cumprida e de gratidão. "Cheguei à presidência como jovem empreendedor, mas com valores como ética, trabalho árduo e perseverança. Agradeço a minha mãe, que transmitiu esses valores. A ACIM também permitiu a construção da minha família, afinal há 21 anos participo dessa associação e foi lá que conheci minha esposa, Adriana. Para presidir uma entidade do tamanho da Associação Comercial, deixamos de lado a família e as empresas, mas é gratificante também, porque temos um time de voluntários imenso".

Ele lembrou do período de pandemia. "A sociedade civil de Maringá é organizada. Empresários, cooperativas e sindicatos se uniram e fi-

zemos grandes doações aos hospitais públicos, conseguindo equipar mais de dez leitos de UTI. Conseguimos linha de crédito para empresários. Em menos de 30 dias mais de duas mil empresas precisaram de empréstimo e tiveram custo subsidiado de juros e carência para pagar. Foi uma grande vitória".

Soares lembrou de uma das principais conquistas da gestão, a marca de cinco mil associados, figurando entre as maiores associações comerciais do Brasil.

Presente na cerimônia, o presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Fernando Moraes, destacou que "com a ACIM, sinto orgulho, porque o associativismo é uma solução para os grandes desafios empresariais e para o fomento do desenvolvimento das cidades e do estado. É gratificante saber que há 70 anos alguém acreditou no poder do associativismo como ferramenta para o desenvolvimento, e agora cabe a nós darmos continuidade a esse ideal que tem sido passado de geração em geração, culminando na atual e brilhante diretoria que assume a ACIM, um modelo de associativismo que deu certo, um porto seguro para os empresários maringaenses".

Diretor geral da Itaipu Binacional, Enio Verri afirmou que "o sistema composto pelas associações comerciais tem papel estratégico, porque as associações são agências de desenvolvimento, onde a iniciativa privada abre mão da preocupação com a concorrência do vizinho para olhar o conjunto da sociedade que transforma a realidade local".

Já o secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Ricardo Barros, parabenizou "todos os visionários que foram responsáveis por tornar Maringá a melhor cidade para se viver". E o prefeito em exercício, Edson Scabora, declarou a satisfação de participar dos 70 anos da Associação Comercial. "Associativismo envolve cooperação e desejo mútuo de fazer acontecer. A entidade é grande parceira em inúmeros projetos de desenvolvimento de Maringá".

SEIS CONSELHOS

A cerimônia ainda teve homenagens para os ex-presidentes, a transmissão do cargo de presidente por meio de uma pena, que representa a transitoriedade da função, e a posse dos seis conselhos da ACIM: Administração, Superior, Comércio e Serviços, Mulher, Copejem e Empreender. Também receberam posse os diretores do Instituto Mercosul, Instituto ACIM, Instituto Cultural Ingá e Cacinor.

Ex-presidentes foram homenageados

Para encerrar a cerimônia, o presidente José Carlos Barbieri discursou: "Maringá reúne uma série de atributos que garantem a prosperidade do empreendedorismo. Segundo um estudo da Escola Nacional de Administração Pública, as cidades empreendedoras oferecem ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso ao capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora. E se hoje temos esse ambiente privilegiado, parte dessa conquista deve-se à ACIM e seus heroicos empresários".

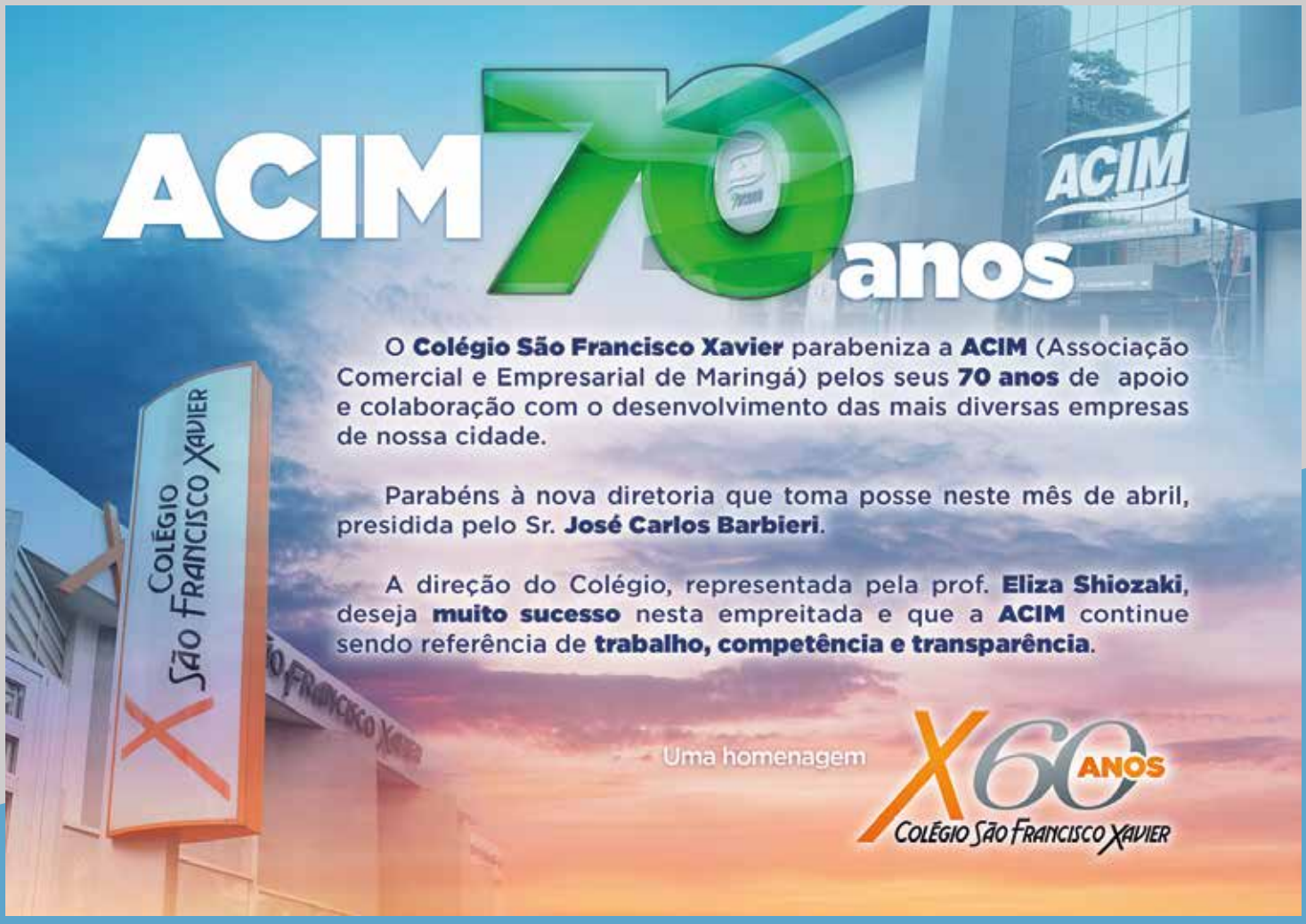
Ele reforçou que dividirá a responsabilidade do cargo com 550 empresários voluntários e reiterou o compromisso de fazer o melhor para os negócios, em especial para as micro e pequenas empresas. "Também vou trabalhar para o desenvolvimento regional, uma causa tão importante para os maringaenses e que tornou a cidade referência em associativismo".

O evento que celebrou o aniversário da ACIM e a posse da diretoria teve patrocínio de: Arilu, Atelier Porcelanatos, Certezza Consultoria Empresarial, Cocamar, Colégio Objetivo, Cooper Card, Crefaz, Euro Condomínios, Fiep, Gela Boca Sorvetes, Getcard Pagamentos Digitais, Kandyany Eventos e Produções, Labore Saúde Ocupacional, Maringá Park Shopping Center, Saint Helena Bilingual Education, Sancor Seguros, Safe Life Urgências Médicas, Sicoob, Sinepe/NOPR, Sisprime Cooperativa de Crédito e Vivaro Eventos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: José Carlos Barbieri
Primeiro vice-presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho
Segundo vice-presidente: Rogério Yabiku
Assessor Jurídico: Hugo Daniel Sfasciotti Franco
Vice-presidente para Assuntos de Indústria: Carlos Alexandre Winderlich Ferraz
Vice-presidente para Assuntos de Serviços: Danilo Tadeu Alves
Vice-presidente para Assuntos de Agronegócio: Divanir Higino da Silva
Vice-presidente para Assuntos de Comércio: Thiago Luiz Ramalho
Vice-presidente para Assuntos de Finanças e Patrimônio: Vicente Takaji Suzuki
Presidente do Conselho Empreender: Ana Satie Kakihata
Presidente do Copejem: André Borin Barros
Presidente do Conselho de Comércio e Serviços: César Eduardo Misael de Andrade
Presidente do ACIM Mulher: Karina Miyaki da Silveira
Vice-presidente para Assuntos de Logística: Afonso Shiozaki
Vice-presidente para Assuntos de Responsabilidade Social: Agnaldo de Jesus Rossini
Vice-presidente para Assuntos de Imóveis: Alexandre Guimarães Nicolau
Vice-presidente para Assuntos de Comércio Exterior: Aluízio Miguel Pinho Andreatta
Vice-presidente para Assuntos de Revenda de Veículos: André Gandolfi Feio Ribeiro
Vice-presidente para Assuntos de Novos Produtos: André Luís Rodrigues Afonso
Vice-presidente para Assuntos de Construção Civil: André Valêncio
Vice-presidente para Assuntos de Segurança: Antonio Tadeu Rodrigues
Vice-presidente para Assuntos Federativos: Carlos Augusto Ferreira
Vice-presidente para Assuntos de Limpeza e Conservação: Carlos Cândido Costa
Vice-presidente para Assuntos de Metalmecânica: Carlos Valter Martins Pedro
Vice-presidente para Assuntos de Governança de Empresas Familiares: Cezar Luiz Bettinardi Couto
Vice-presidente para Assuntos de Franquia: Cláudia Marchetti Michiura
Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento de Bairros: Daoud Nasser
Vice-presidente para Assuntos de Bares e Restaurantes: Diego Pavan
Vice-presidente para Assuntos de Renúncia Fiscal: Diego Rodrigo Marchiotti
Vice-presidente para Assuntos de História e Documentação: Diogo Valério Félix
Vice-presidente para Assuntos de Lotérica e Correspondente Bancário: Edson Neves Dacca
Vice-presidente para Assuntos de Garantias de Crédito: Edward Lange
Vice-presidente para Assuntos de Saúde: Érico Diniz da Silva
Vice-presidente para Assuntos de Tecnologia: Erike Almeida
Vice-presidente para Assuntos de Energia: Euler da Silveira
Vice-presidente para Assuntos de Consultoria Empresarial: Gabriel Perussolo
Vice-presidente para Assuntos de Cultura: George Luís Coelho Silva
Vice-presidente para Assuntos do Sindicato Varejista: Hussein Wardani

Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Regional: Ilson da Silva Rezende
Vice-presidente para Assuntos de Supermercados: Jeane Nogaroli Guioti
Vice-presidente para Assuntos de Eventos: João Vitor Mazzer
Vice-presidente para Assuntos Intersindicais: Joel Azevedo de Oliveira
Vice-presidente para Assuntos de Marketing: José Roberto Mattos
Vice-presidente para Assuntos de Esportes: Kléber Eloi Gomes Barbão
Vice-presidente para Assuntos de Capacitação Profissional e Inovus: Lucas Di Loreto Peron
Vice-presidente para Assuntos de Crédito Cooperativo: Luiz Ajita
Vice-presidente para Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezini
Vice-presidente para Assuntos de Meio Ambiente: Marcelo Félix Frade
Vice-presidente para Assuntos de Planejamento Urbano: Marcos Kenji Fujisawa
Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Rural: Maria Iraclézia de Araújo
Vice-presidente para Assuntos de Shopping Center: Massimiliano Silvestrelli
Vice-presidente para Assuntos de Turismo: Michael Hideki Yamao Tamura
Vice-presidente para Assuntos Institucionais: Nádia Maria Costa Felippe
Vice-presidente para Assuntos do Saic: Nivaldo Reginato
Vice-presidente para Assuntos de Seguros: Osnir Roberto Gaspar
Vice-presidente para Assuntos de Qualidade: Paulo Roberto Viscardi
Vice-presidente para Assuntos de Vendas: Petrojan Vaz Neves
Vice-presidente para Assuntos de Pesquisa: Renata Cristina Gobbi de Oliveira
Vice-presidente para Assuntos de Hotelaria e Afins: Gilberto Braz Palma
Vice-presidente para Assuntos de Consórcios: Rodrigo Seravalli Brito
Vice-presidente para Assuntos de Convênios: Rony Cezar Guimarães
Vice-presidente para Assuntos Estratégicos: Sidney Samuel Meneguetti
Vice-presidente para Assuntos do Mercado de Comunicação: Walter Thomé Júnior
Vice-presidente para Assuntos de Loteadoras: Wilson José Benali
Vice-presidente para Assuntos de Serviços Educacionais: Wilson de Matos Silva Filho
Vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Econômico: Wilson Tomio Yabiku



CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Michel André Felippe Soares
Antônio Busiquia
Antonio Fiel
Claudio Mukai
Claudio Sandri
Eduardo Paulino
Elflay Miranda
Fernando Bernardes
João da Silveira
José Gomes
José W. Santana
Luciano Lopes
Luiz F. Fontana
Marcelo A. Silva
Marcelo Liberatti
Murilo Boos
Paulo Meneguetti
Paulo Lima
Rodrigo G. Fernandes
Sabas M. Fernandes

Membros natos
Ariovaldo Costa Paulo
Atair Niero
Carlos Mamoru Ajita
Carlos Tavares Cardoso
Fernando Henriques
Jefferson Nogaroli
José Carlos Valêncio
Marco Tadeu Barbosa
Massao Tsukada
Raymundo do Prado Vermelho
Sidnei Meneguetti

ACIM MULHER

Presidente: Karina Miyaki da Silveira

Agma Sendeski
Alessandra Garbin
Amanda Priori
Ana L. Megda
Angélica Fiel
Branca Alai
Danieli Corona
Danielle Georgeto
Denizete Ramalho
Donária Rizzo
Edmila Denig
Edna Almodin
Eliane Barbiero
Eliane Meller
Elisabeth Yoshida
Eliza Shiozaki
Elizabete Benites
Emília Kobayashi
Fátima Iwata
Honame Chaves
Jacira Paranhos
Jamile Elias
Jane Junqueira
Joanita Scandelai
Josyane Mansano
Jussara Perin
Lizeth Detros
Magali Lacerda
Márcia Lamas
Maria C. Baccarin
Marisa Macagnan
Marta Sakurai
Melina Gómez
Neide Nicolau
Noroara Moreira
Odília Dossi
Rosemary Kawamoto
Sandra Araújo
Sandra Baquette
Sueli Just

COPEJEM

Presidente: André Barros
André Ajita
Arthur de Toledo
Brenda Rosa
Caio A. Volpato
Carlos A. Ciceri
Cezar A. Fornazaro
Daniel Bortoluzzi
Diego Sanches
Diego Zaparolli
Dione Vojivoda
Eloisa Bortoluzzi
Fábio Machado
Fernanda Martins
Gabriel Pires
Gabriela Fontana
Giovanna Campos
Gustavo Sebastiani
Igor Rocha
Isabella Dantas
Isadora de Oliveira
Jean Fernandes
Jhonatan Camargo
João Gabriel
João Pizo
João Rocha
Jules Mazini
Julia Giacomelli
Leonardo Varizi
Luiz F. Fontana
Luiz F. Ferraz
Maíra Basílio
Malu Romancini
Marcelo B. Favero
Marlon Siqueira
Matheus Romancine
Nathalia Boos
Paula Costa
Pedro Beal
Pedro Sfasciotti
Rafael Andrade
Rafael Veríssimo
Rennan Oliveira
Tallis Mendes
Vanessa Goelzer
Vantuir Pizani
Vinicius Cavasin
Vitor Nogami

CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Presidente: César Eduardo
Misael de Andrade
Adriano Vigário
Alan F. Rodrigues
Alessandro Franco
Alex Da Silva
Amarildo Rasteli
Amarylis Gulla
Amauri Leal
Ana C. Novais
Anderson Estrada
André Ramos
Andrey Batista
Ângelo Martins
Anna C. de Oliveira
Anníbal Bianchinni
Antonio Cardoso
Antonio Del Angelo
Benedito Busíquia
Antonio Beltrame
Bruno Macente
Bruno Spinella
Cairo Calixto
Carlos Abussafy
Caroline Bueno
Celso Sarrão
Charles de Camargo
Charles Piveta
Claudinei Sandri
Cláudio Michiura
Cynthia de Campos
Dário Ribeiro
Demir Berardino
Dercílio Constantino
Diójanes Anunciação
Douglas Lopes
Douglas dos Santos
Edilaine Quedas
Edson Bertão
Edson de Moraes
Eduardo Sobrinho
Edvagner Rissato
Edwaldo Formentão
Elisabete Macedo
Enicéia Silva
Érica Baldin
Érico Nirino
Evandro Oliveira
Everton Diniz
Fabbio Gomes
Fabio Bonilha
Fábio Goes
Fábio Yano
Felipe Cosmo
Fernando Bernardes
Fernando Ramos
Fernando Molinari
Flávia Sobral
Flávio Farinazzo
Gáston Yeates
Gisele de Souza
Gláucia Correa
Guilherme Mendes
Guilherme Furlaneto
Henrique Dias
Jb Mariano
Jean Mattos
João A. Colombo
João M. Caetano
João P. Crispimn
José B. Rodrigues
José C. Ferreira
José C. Abrão
José Ramil
José R. Oliveira
Júlio Correa
Júlio Kusakawa
Karin Senra
Luís C. Maratuka
Luiz A. Domingues
Madson Trindade
Marcelo Bérbet
Marcelo Farid
Marco Azevedo
Marcos Moreira
Marcos Obici
Marcos Valêncio
Maria H. da Silva
Mariana Dellaporte
Mário R. Andregheti
Michel Leal
Miguel de Oliveira
Milton Dena
Nelson Barbosa
Nilton Grossi
Norvan Dias
Ovídio Trevisan
Paulo R. Teixeira
Paulo S. Barbosa
Rafael Gozer
Rafael Cecato
Rafel Zanim
Rafael Marutaka
Rafael Peters
Regina Acutu
Renan Vilas Boas
Ricardo Gogola
Ricardo Moliterno
Ricardo Ausek
Roberto Nagahama
Rocky Silva
Rodolfo Rocco
Rodrigo Duenha
Rogério Boselo
Rômulo Jorge
Salatiel Dias
Sammy Gomes
Sandro da Silva
Sílvio Iwata
Simone Boer
Sueli Andrade
Sylvio Franco
Tadeu Guirro
Thiago Moreira
Thiago de Melo
Valdeir Larrosa
Vanderci Carrara
Vinicius Medina
Wesley Dejuli
Wesley Tuler
Wilson Benalli

CONSELHO DO EMPREENDER

Presidente: Ana Claudia Satie Kakihata
Ana Rita Canassa
Giancarlo Tozini Otani
Hélio Cezar Mesquita
Júlio Trindade
Júnior Cesar Marcon
Ligia C. Rocha Martins
Marcos Moreira
Alan Alves
Alexandre Raposo
Aline Braga Drummond
Amanda Sampaio Cardoso
Ana Chaves
Angela Zenco Del Grossi
Angelo Martins Junior
Camila Salinas
Carlos Alexandre Ciceri
Caroline Camotti
Cezar Baumann Calegari
Claudemir Batista de Souza
Clodimar Viotto
Denise de Araújo Sene
Eli Junior
Eloísa Bortoluzzi
Emerson Azevedo Nascimento
Eugenia Maria Gento
Fábio Moura Goes
Fernando Molinari
Franciele Domingues Carreira
Gabriel Emílio Pires
Gabriele Caroline Rodrigues
Geisa Cristina Bruniera
Giselle Cancine Pupio
Gleison de Lima
Gustavo Henrique Oliveira Pinheiro
Ivan Carlos de Amorin Pereira
Jeremias da Silva Barcelos
João Vitor Oblanca
Joraci de Lima Junior
José B.D. Rodrigues
José Roberto Behrend
Juciane M. Fregadolli Crispim
Julie Gonçalves Andrade de Faria
Karenn Ticianel
Kellin Cris Vacari Conchon
Larissa Camargo
Leandra M. Arantes
Leandro Rossini
Lenon Marcato de Castro
Lisandro Corazza
Lisiane da Silva Gomes
Lorena Prina
Lorival Cancio de Santana
Lucas Horn
Luci Leia Lopes Leal
Luciana Maranho Didier
Luiz Augusto Azevedo
Luiz Filipe Ferraz
Marcela Vaccari Larquer
Marcelo Baptistella
Marcelo Dutra
Marcia Aurélia
Marcio Alves
Marcio Bernardi Gil
Marcos Moreira
Mariana Gusman
Marisa Macagnan Marutaka
Marli Gomes Ferreira
Mateus Ramalho Ribeiro da Fonseca
Nicolly Tardiola Pereira
Patricia Viviane Moreira Giandon
Paulo Eduardo Gallo
Raquel L. Souto Maior
Ricardo A. Moliterno
Ricardo Vieira Ausek
Roberto Basdão Carreira
Rogério César Broiato
Romye Aguera Ruiz Fuchs
Sérgio Eduardo Martins Pereira
Sirmey Amaral
Suelen Dayane Pereira Cadamuro
Talitta Emanuela Silva
Thays P. Pesarini
Vampre Luiz Cardoso Oliveira
Vinicius Kauê Pereira dos Santos
Vinícius Roberto Z. Cavalheiro
Vitor Hugo Baldin
Viviane Crispim
Wesley Rodrigo

INSTITUTO ACIM

Presidente: Agnaldo Rossini
Nádia Maria Felippe Corazza
Michel Andre Felippe Soares
Cesar Eduardo Misael de Andrade
Miguel Fernando Perez Silva
Luis Roberto Marquezini
Ribamar Alvez Rodrigues
Elflay Miranda

INSTITUTO CULTURAL INGÁ

Presidente: George Luís Coelho
Michel André Felippe Soares
Cezar Luiz Bettinardi Couto
José Roberto Lourenço Mattos
Bruna Barbosa Barroca
Mohamad Ali Awada Sobrinho
Aluizio Miguel Pinho Andreatta
José Carlos Barbieri
Joao Vitor Lima Mazzer
Ronaldo Gravino
Carlos Alexandre Winderlich Ferraz
João Roberto Fraguas
Deborah Kemmer Futlik Mariani
Luiz Ajita
João Adolfo Stadler

INSTITUTO MERCOSUL

Presidente: Aluizio Andreatta
José Carlos Barbieri
Mohamad Ali Awada Sobrinho
Vicente Suzuki
José Gomes Ferreira
Rita Valim Rossi
Daniela Campello
Ricardo Henrique da Silva
Machado

CACINOR

Presidente: Henrique Santos
Afonso Frederico
Allan Tironi
Danubia Dorta
Fábio Sukekava
Leandro Todon
Levi Todon
Marcos Dario
Maria Pontim
Maurício da Silva
Onesiforo Cândido
Rafael de Andrade
Valmir da Silva

Grupo LEBLOC

LEBLOC JARDIM

LEBLOC Eventos e Buffet

LEBLOC Formaturas

O Grupo Lebloc:

Espaços para eventos: Lebloc Eventos e Lebloc Jardim
Lebloc Buffet
Lebloc Formaturas

Na gastronomia, o Lebloc Buffet dispõe de chefs renomados com um trabalho cuidadoso de uma cozinha atual. O Lebloc Formaturas, é uma agência que atende as altas expectativas desse segmento. O Lebloc está no ramo de eventos e gastronomia para levar aos seus clientes experiências de alta qualidade, para que se tornem inesquecíveis.

lebloceventos
leblocformaturas
(44) 99168-2468
Lebloc Jardim
R. Pioneiro Tomoichi Kawamoto, 101
Lebloc
Av. Colombo, 10634

maringa.pr.gov.br @prefeiturademaringa
PREFEITURA EM AÇÃO
ASFALTO NOVO
INVESTIMENTOS POR TODA A CIDA
MARINGÁ
+ DE
R$ 200
MILHÕES
EM OBRAS

INVESTIMENTO POR TODA A CIDADE

29 ESCOLAS
CONSTRUÍDAS OU REFORMADAS

8 VIADUTOS
CONCLUÍDOS NO CONTORNO NORTE

6 SALÕES COMUNITÁRIOS
CONSTRUÍDOS

3 CENTROS ESPORTIVOS
AMPLIADOS E REFORMADOS

CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA
LIGANDO A UEM À AV. MANDACARU

4 RESTAURANTES POPULARES
MAIS DE 500 MIL REFEIÇÕES EM 2022

AMPLIAÇÃO DO
CONDOMÍNIO DA PESSOA IDOSA

MAIS DE **1.000 VIAS** COM RECUPERAÇÃO ASFÁLTICA E **60 KM** DE ASFALTO NOVO

2 NOVAS UBS
MARINGÁ VELHO E PAULINO

CONSTRUÇÃO DE
NOVAS CASAS POPULARES

Somos a cidade das riquezas, dos negócios e das ideias, da transparência e da geração de empregos. Pensada para as pessoas e amada por todos.
Cidade do futuro, feita para você viver agora.

MARINGÁ
PREFEITURA

"Foco, honestidade e resiliência nunca foram qualificações, mas obrigação", destacou a homenageada; na foto, Patrícia com a família_FOTO/IVAN AMORIN

Prêmio ACIM Mulher reconhece a trajetória de Patrícia Palma

ELA É A SEGUNDA GERAÇÃO NOS NEGÓCIOS FAMILIARES QUE EMPREGAM 200 PESSOAS EM MARINGÁ E INCLUEM CONSTRUTORA, LOTEADORA E HOTEL

Ainda jovem, Patrícia Palma começou a trabalhar nos negócios da família e, em 1998, quando o pai, Divanir Braz Palma (*in memoriam*), foi eleito deputado estadual, assumiu as finanças das empresas e acompanhou de perto as obras e o projeto de interiores do Hotel Metrópole. Hoje ela é sócia e CEO da Construtora Monolux, Hotel Metrópole Maringá, Fazendas Monolux, Loteadora Palmar, Monolux Home e Monolux Solar, além de diretora dos Jardins de Monet Thermas Residence - as empresas geram 200 empregos. A trajetória de Patrícia foi reconhecida em 31 de março com o Prêmio ACIM Mulher, cuja cerimônia reuniu 500 pessoas no Vivaro.

"Foco, honestidade e resiliência nunca foram qualificações, mas obrigação. Meus pais direcionaram minha trajetória, souberam ouvir, enxergaram talentos e depositaram confiança extrema", discursou. Ela ressaltou que nas empresas da família não há "diferença financeira por gênero. Mas a mulher deve determinar seu limite, porque ser empresária é viciante. Manter a ternura e a empatia são importantes, porque se o coletivo ao lado dela não está bem, ninguém estará bem", ressaltou. E fez questão de agradecer o irmão, Giba Palma, a filha, Isadora, a mãe, Eliana, e o tio Tião.

O presidente da ACIM, José Carlos Barbieri, destacou que Patrícia é uma ex-aluna que ele conhece há mais de 35 anos. "Ela começou muito cedo a ajudar os negócios da família. Faz questão de chegar cedo e ir embora tarde do trabalho, uma lição que aprendeu com o pai. Também vai atrás

de conhecimento, de entender tendências, novos negócios e mercado. É uma honra acompanhar seu crescimento e maturidade profissional. Parabéns pela trajetória e pelas conquistas."

Em nome do ACIM Mulher, a presidente Karina Miyaki da Silveira destacou que na vida de um empresário existe um caminho árduo e desafiador, e não foi diferente para a homenageada. "Foco e resiliência são palavras de ordem no dia a dia de Patrícia, e eu incluiria a sabedoria, a sabedoria da construção do legado iniciado por seus pais", destacou.

Para o prefeito Ulisses Maia, a homenagem é "um reconhecimento ao incansável e notório trabalho desenvolvido por Patrícia à frente de múltiplas empresas, cuidando com determinação e competência. Patrícia é uma referência na área empresarial. Falar da trajetória dela impõe que recordemos de seu pai, o pioneiro e empresário Divanir Braz Palma, um dos personagens importantes da história da cidade que faleceu em 2019,

Karina Miyaki da Silveira (ACIM Mulher), Patrícia Palma (homenageada) e José Carlos Barbieri (ACIM)

deixando um legado de empresário bem-sucedido, de político alinhado às causas de Maringá e região e de cidadão sempre pronto a participar do aperfeiçoamento das instituições".

Patrícia Palma foi escolhida por uma comissão formada por ACIM, prefeitura, Câmara Municipal de Maringá, Codem, Sivamar e Instituto ACIM, depois de ter tido o nome indicado pelas entidades que participaram da primeira etapa do processo. O prêmio, que foi criado em 2004 e no ano passado homenageou a agropecuarista Sandra Araujo e Pinto, é concedido pela Associação Comercial, por meio do ACIM Mulher. A cerimônia teve o patrocínio de: 4minds Saúde, Brasilux Comunicação Visual, Centro Comercial Tiradentes, Certezza Consultoria Empresarial, Cocamar, Cooper Card, Euro Condomínios, Imobiliária Silvio Iwata, Kandyany Eventos, Kássila Nasser Instituto, Maringá Park Shopping Center, Martinelli Advogados, Nova Luz Materiais Elétricos, Pooltécnica Química, Revest Acabamentos, Romagnole, Saint Helena Bilingual Education, Sicoob, Sisprime, Unicv e Vivaro Eventos.

QUEM JÁ RECEBEU

Edna Almodin (oftalmologista, 2004)
Cecília Ferrazza (Lar Escola da Criança de Maringá, 2005)
Pity Marchese (Haddock Buffet, 2006)
Fátima Zubioli (O Casulo Feliz, 2007)
Helena Meneguetti Hizo (Steviafarma, 2008)
Natália Martin (Centro Comercial Tiradentes, 2009)
Jeane Nogaroli Guioti (Cooper Card, 2010)
Márcia Angeli (Academia Márcia Angeli, 2011)
Cida Martins (Martins Decorações, 2012)
Teresa Furquim (Dental Press, 2013)
Anália Nasser (Hospital e Maternidade Maringá, 2014)
Agma Sendeski (Aquário, 2015)
Eliza Shiozaki (Colégio São Francisco Xavier, 2016)
Myrian Recco (Recco Lingerie, 2017)
Sineida Ferreira (dermatologista, 2018)
Maria Iraclézia (zootecnista e Sociedade Rural de Maringá, 2019)
Paula Buosi Fabre (Bebidas Virginia e Alimentos Virginia, 2021)
Sandra Araujo e Pinto (agropecuarista, 2022)

Giba Palma, irmão de Patrícia, foi responsável pelo show da noite

Presidente da Associação Comercial e conselheiras do ACIM Mulher prestigiam Patrícia Palma

Maringá terá o primeiro DATA CENTER - Tier3 do setor financeiro no Sul do Brasil

O Grupo GetCard, empresa de referência no setor de pagamentos, está instalando no Parque de TI de Maringá seu novo data center Tier3

Com tecnologia e projetos alinhados com o que tem de melhor junto ao mercado, será o primeiro data center deste nível na região Sul do Brasil, marcando posição inovadora com foco no setor financeiro e Cloud, posiciona a cidade de Maringá como referência no uso dessa tecnologia.

Todo projeto e construção é certificado pelas Normas TIA942 e será acompanhado de perto por um time de projetistas e engenheiros desde sua fundação até a etapa final de ativação do novo DATA CENTER, entregando, desta forma, uma infraestrutura de alta disponibilidade e confiabilidade, com redundância em todos os componentes críticos, garantindo a continuidade dos serviços.

Além disso, o projeto conta com a parceria de importantes empresas de tecnologia, que possibilitarão a oferta de soluções em nuvem para o mercado financeiro e de Softwares Houses.

1. A evolução das tecnologias utilizadas nos data centers são fundamentais para suprir a constante evolução do mercado e no setor de serviços em tecnologia da informação.

2. Será criado o maior ambiente em Cloud para a região de Maringá. Hoje, o Grupo GetCard projeta ampliar em 10 vezes sua capacidade de expansão.

"A tecnologia, projetos e equipamentos que serão utilizados para construção do novo DATA CENTER colocarão a empresa e seus clientes em um patamar de certificação internacional", garante o CEO da GetCard , Joelson Andrade.

Nestes 13 anos dedicados ao serviços de transações e Cloud, atendendo diversas marcas e bancos, a empresa atinge um patamar de mais de R$ 10 bilhões processados anualmente junto a seu atual DATA CENTER, sendo o maior ambiente em Cloud de Maringá e região, tendo sobre sua administração a estrutura de grandes empresas nacionais.

A aposta em serviços em nuvem permite que as empresas reduzam seus custos operacionais e de infraestrutura, além de garantir escalabilidade e flexibilidade para acompanhar o crescimento do negócio. Essa tendência é essencial para a competitividade no setor, onde a agilidade e a inovação são fatores-chave para o sucesso.

Associativismo vivenciado na prática

Com 84 núcleos e 1,2 mil empresas, Empreender é o maior do gênero na América Latina; criação de um conselho e a atuação de consultores estão entre os motivos do sucesso

FOTO/IVAN AMORIN

Ana Cláudia Satie é a nova presidente do Conselho do Empreender, formado por um representante de cada um dos 84 núcleos; "nosso objetivo é nos desenvolver enquanto líderes e buscarmos representatividade para os núcleos"

Cerca de um quinto dos cinco mil associados da ACIM faz parte do programa Empreender. São mais de 1,2 mil empresários que, organizados em 84 núcleos setoriais e multissetoriais, buscam superar a ideia de concorrência por meio de ações coletivas. É o que expressa o lema do programa: 'Unir para crescer'.

Quem participa do Empreender tem acesso a capacitações, *networking* e projetos sociais, além de representatividade do setor. Com a relevância e o crescimento do programa, percebeu-se a necessidade de reunir os representantes de cada núcleo para que eles pudessem dialogar diretamente com a diretoria da ACIM. Foi então, durante a gestão de Michel André Felippe Soares (2018-2020 e 2020-2023), que o Conselho do Empreender foi criado.

Agora uma nova gestão assume o conselho, com a proposta de fortalecer a governança, consolidando os núcleos e sustentando o título de

maior Programa Empreender da América Latina. São 84 conselheiros, sendo um representante de cada núcleo, dentre os quais oito compõem a diretoria: Ana Cláudia Satie (presidente), Ana Rita Canassa, Giancarlo Tozini Otani, Hélio Cezar Mesquita, Júlio Andrade, Júnior César Marcon, Lígia Rocha e Marcos Moreira.

Associada à ACIM desde 2010, Ana Cláudia Satie conhece bem o programa. Ela participou das duas últimas gestões do conselho e integrou por 11 anos o Copejem, que é "uma grande escola de liderança", nas palavras dela. "Prometo muita energia, dedicação e comprometimento, além de representar o nosso conselho, buscando oportunidades para cada núcleo", comenta. Sobre as atividades, Satie explica: "nos reunimos mensalmente para discutir temas de relevância empresarial, trocar experiências, boas práticas e oportunidades de negócios. Como cada conselheiro representa um grupo de empresários, nosso objetivo é nos desenvolver enquanto líderes e buscarmos representatividade para os núcleos". Para quem deseja entrar para o programa, Satie explica: "as reuniões são quinzenais ou mensais, todas acompanhadas por um consultor que é responsável por acompanhar o planejamento do grupo, além de mediar diálogos e ações".

O PAPEL DOS CONSULTORES

Desde que o programa foi criado no ano 2000, empresas vistas como concorrentes se uniram. Com isso, firmaram negócios e fortaleceram seus setores. Mas isso não teria sido possível sem o trabalho dos consultores em gestão que se dedicam a auxiliar os núcleos, planejando e acompanhando as atividades. Inclusive, a história do Empreender está diretamente ligada ao trabalho deles, é o que explica Eraldo Luiz Pasquini, o consultor mais antigo do programa.

Segundo Pasquini, o Empreender surgiu de uma parceria entre a ACIM e o Sebrae. "Na época uma pesquisa do Sebrae apontava mortalidade de 80% das empresas depois de dois anos de funcionamento, a maioria por conta de problemas de gestão. Então, quando surgiu essa demanda entre os associados da ACIM, a entidade buscou uma solução".

O modelo do programa existe desde 1991 em Santa Catarina. Dessa forma, a entidade firmou parceria com o Sebrae, que o custeou por dois

FOTO/IVAN AMORIN

FOTO/IVAN AMORIN

"Testemunhos como: 'antes nem passava na rua do meu concorrente e hoje nos ajudamos' são recorrentes", diz o consultor Eraldo Pasquini

Angelo Martins Junior, da Automecânica Maestro, faz parte do primeiro núcleo do programa, que tem 23 anos

anos, e depois o programa passou a ser administrado pela ACIM. Foi preciso contratar um profissional para elaborar o planejamento, o primeiro núcleo e, posteriormente, acompanhar as atividades, moderando reuniões e prestando assessoria aos participantes. Assim, dentre 47 profissionais, Pasquini foi escolhido. Ele é graduado em Ciências Contábeis e em Administração, com especialização em Gestão de Empresas e Dinâmicas de Grupos.

Atualmente, Pasquini é um dos 11 consultores e acompanha 13 grupos. Para o ele, o principal desafio é "quebrar o gelo" entre novos participantes que se entendem como concorrentes. "Já ouvi muitas falas do tipo: 'nosso núcleo não vai dar certo porque ninguém se gosta', mas com esforço e dedicação, conseguimos mudar essa mentalidade. Testemunhos como: 'antes nem passava na rua do meu concorrente e hoje nos ajudamos' são recorrentes e prova que o associativismo é mais benéfico do que o trabalho isolado", relata.

Outra questão que permanece a mesma é em relação às necessidades das empresas que buscam o programa. Pasquini explica que quatro pontos são observados na maioria dos casos: dificuldades na gestão; escassez de mão de obra; necessidade de apoio para negociações; e auxílio na divulgação da empresa. Assim, por meio de cursos, troca de informações, parcerias com fornecedores e ações coletivas de negociações, marketing e vendas, o programa permite o desenvolvimento das empresas. Mas acima de tudo o que Pasquini observa como ponto primordial é o *networking*, já que por meio de reuniões, os participantes constroem parcerias.

O PRIMEIRO NÚCLEO

O primeiro núcleo do Empreender foi o Setorial Automotivo (NSA). Angelo Martins Junior, da Automecânica Maestro, acompanhou essa história. "Recomendo a todos os empresários participarem do programa", afirma.

Ao longo de 23 anos, Martins Junior vivenciou cursos e treinamentos fundamentais para o desenvolvimento do negócio. Marketing, ferramentas, atendimento, injeção eletrônica, diesel, freios e suspensão estiveram entre os temas. Ele explica que pelo núcleo ser antigo, os membros que estão há mais tempo possuem os conhecimentos relacionados às demandas dos novos participan-

SICOOB Metropolitano

Sicoob. Mais que uma escolha financeira.

QUER ECONOMIA PARA O DIA A DIA DA SUA EMPRESA?

COM **COOPCERTO,** TUDO CERTO.

O seu funcionário quer mesa farta e a sua empresa praticidade, economia e produtividade. Com os cartões benefícios do Coopcerto, você tem tudo isso em um só lugar. Nunca fez tanto sentido valorizar seus funcionários com os cartões Alimentação e Refeição Coopcerto.

CONTRATE JÁ PELO SITE

coopcerto.com.br

OU VÁ ATÉ SUA COOPERATIVA.

@coopcerto @coopcerto

Central de Relacionamento

Capitais: 4007 1823 | Demais localidades: 0800 704 3323

Ouvidoria: 0800 646 4001 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

COOPCERTO

FOTO/IVAN AMORIN

Cezar Baumann, do Menotti Consórcios, integra o grupo de profissionais de consórcios: núcleo criou um selo de qualidade

tes. Contudo, a dinâmica do grupo não permite que isso se torne um problema, já que a maioria das capacitações é organizada e aplicada pelos próprios participantes, em que os mais experientes ensinam. E quando necessário instrutores de fora são chamados.

O núcleo realiza reuniões quinzenais, alternando entre encontros no Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos (Sindirepa-PR) e na oficina de um dos participantes. Também são organizadas visitas técnicas. "No ano passado visitamos uma empresa de autopeças em Curitiba, onde ficamos sabendo de diversas novidades sobre ferramentas", conta. Agora, em abril, o núcleo marcará presença na 15ª Automec, feira internacional de autopeças, equipamentos e serviços que ocorre em São Paulo/SP.

SELO ATESTA TRABALHO

Enquanto há núcleos em funcionamento desde o primeiro ano do programa, há grupos recentes, como o de Profissionais de Consórcios, fundado em setembro de 2022. "Não tínhamos uma classe que lutasse por nós. Agora me sinto representado", relata Cezar Baumann, sócio do Menotti Consórcios.

Entre os benefícios está um selo de qualidade conferido aos participantes, garantindo credibilidade ao trabalho. "Mais do que vendedores de consórcios, somos profissionais", destaca Baumann. Para conseguir o selo, os empresários precisam cumprir critérios: ter mais de um ano de trabalho na área; ser certificado pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac); fazer parte do núcleo há, pelo menos, seis meses e ter carteira de clientes sadia, com retenção de 90%.

Mas o selo não é o único benefício. Quem participa, tem acesso a reuniões mensais para troca de informações, capacitações e ações sociais. Entre os cursos oferecidos está o de educação financeira em instituições de ensino e empresas. "Queremos que os alunos saibam como garantir o futuro economizando e investindo", explica. E assim como no Núcleo Automotivo, os próprios membros podem aplicar cursos e treinamentos. Baumann, por exemplo, está organizando um curso digital sobre redes sociais e robôs.

Foi também graças ao programa que o empresário ficou sabendo de uma rodada de negócios da ACIM. "Participei da edição de novembro de 2022 e foi excelente. Fechei muitos negócios", conta. Para quem ainda não conhece o Empreender, Baumann aconselha: "conheça! No mínimo o empresário vai ganhar *networking* e aprender com profissionais da área".

ANS - nº 348180

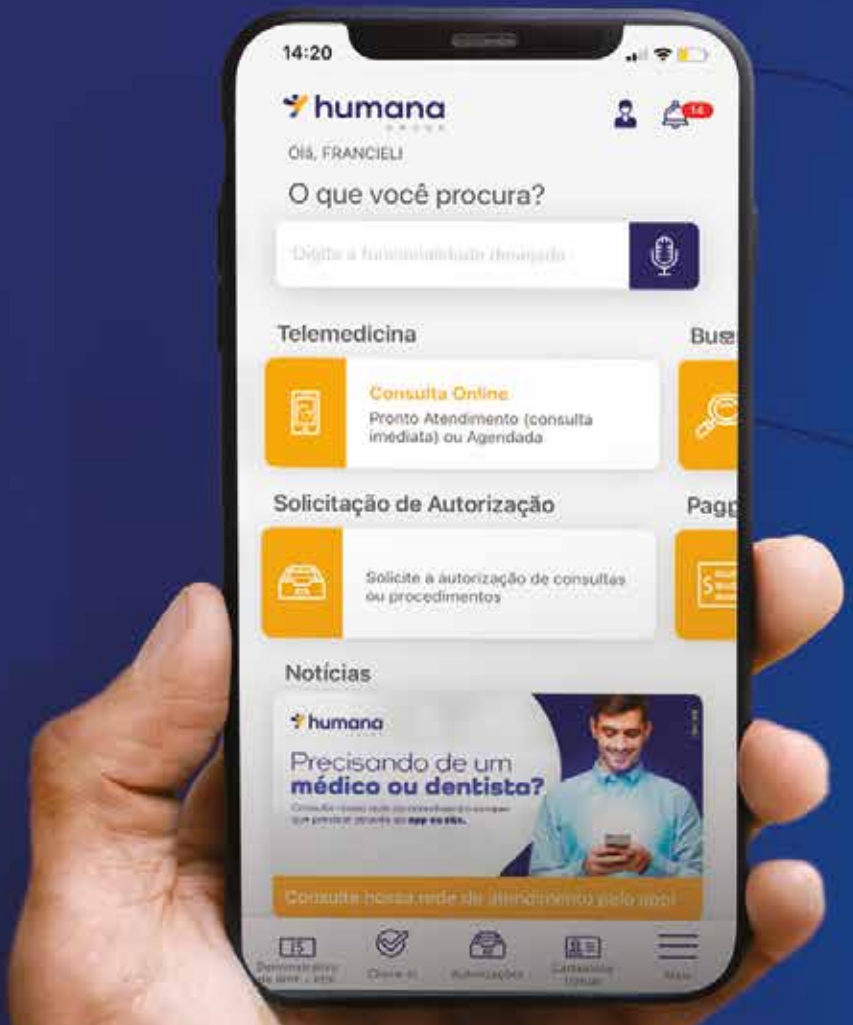
Baixe nosso APP

humana

SAÚDE

SUL

Agilidade e mais serviços ao seu dispor



- Boletos
- Busca de rede de atendimento
- Telemedicina
- Autorização de procedimentos
- Carteirinha virtual
- Agendamento de consultas

Baixe o app

DISPONÍVEL NO Google Play

Baixar na App Store

 Gabriela Bueno

Genevitta cresce investindo em mercado de alimentos saudáveis

Empreendedores abriram segunda loja e fazem planos de expandir para outras cidades; estacionamento e espaço externo foram incluídos no negócio

A inauguração da segunda loja da Genevitta no fim de março confirma que a decisão do casal Joacir Paulo Benvenutti e Cecilia Kie Okano Benvenutti de abrir uma loja de produtos naturais estava certa. A escolha do local da nova loja, a avenida Carlos Borges 1.355, foi criteriosa: tinha que ter estacionamento próprio, maior espaço para hortifrúti, padaria e espaço externo para oferecer uma experiência diferenciada aos clientes. O horário de funcionamento também foi ampliado para as 22h30. O novo endereço vai ao encontro dos planos de expansão, a começar por Londrina, depois São Paulo, Curitiba, Balneário Camboriú e Rio de Janeiro. "Nosso sonho é ter uma rede de mercado saudável", compartilha Mateus Benvenutti, filho do casal e diretor comercial da loja, que viu o mercado na cidade se profissionalizar e aumentar a competitividade.

A Genevitta teve início depois que o casal detectou uma necessidade de mercado: quando vinha de Jandaia do Sul para Maringá fazer compras, tinha dificuldade de encontrar produtos saudáveis. "Meus pais começaram a perceber que os estabelecimentos que vendiam produtos naturais eram pequenos e tinham pouca variedade. Então, surgiu a ideia de abrir um mercado com restaurante vegetariano", conta Mateus.

Nasceu assim, em 2009, a Genevitta, cujo primeiro endereço permanece na avenida Horácio Raccanello. "Foi muito difícil no começo. O investimento para divulgação foi alto, incluiu *outdoor*, carro de som, propagandas em rádio, televisão e outras mídias. Levou cerca de três anos para que as contas da Genevitta se equilibrassem. Mas depois desse período o negócio fluiu como esperávamos. Se olhasse para trás, não acreditaria que a avenida Horácio Racanello se desenvolveria tanto. A sementinha do nosso sonho deu certo", diz sobre o endereço da primeira loja.

Mateus Benvenutti: os dois endereços da empresa geram mais de 70 empregos diretos

ADAPTAÇÃO DO NEGÓCIO

No início a empresa trabalhava com produtos a granel, sem glúten e zero açúcar. E o restaurante, que começou como vegetariano, adicionou opções com proteína animal por sugestão dos próprios clientes. Em 2019, surgiu a Genefit, uma lanchonete que fica no mesmo endereço. No ano seguinte, Mateus, a irmã Bárbara e Luiz Lúcio Patrone compraram a empresa e fizeram modificações, como a criação de um espaço pet, espaço de cosméticos naturais e padaria. Hoje são produzidos mais de 50 itens da marca própria, incluindo pães e doces. Sem contar as produções dos buffets. "O objetivo é trazer praticidade para a vida das pessoas e oferecer alimentação saudável", diz. As duas lojas geram mais de 70 empregos e contam com 200 fornecedores. O retorno do investimento da nova loja deverá acontecer em dois anos.

U3 Urbanismo®

Nós da U3 urbanismo damos as boas-vindas ao novo Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM), José Carlos Barbieri.

Desejando-lhe uma excelente gestão de sucesso.
Somos honrados em fazer parte das comemorações da história dos 70 anos da ACIM.

Nos orgulhamos de contribuir para o crescimento, evolução e desenvolvimento econômico da cidade de Maringá, referência em todo o país.

U3urbanismo S.A

U3urbanismo

(44) 3227-7688

www.u3urbanismo.com.br

Av. Paraná, 470, Sobreloja, Centro – Maringá – PR

A lama e a poeira que deram origem a Maringá e à ACIM

Filme conta o desenvolvimento, principais acontecimentos históricos e a origem do associativismo na cidade; com apoio da Associação Comercial e patrocínio de empresas locais, produção será disponibilizada gratuitamente à população

Estreia do filme foi em abril e movimentou as cinco salas de cinema do Maringá Park _FOTO/IVAN AMORIN

A maior produção audiovisual de Maringá, com envolvimento de 30 atores e filmagens em quase dez locações, será disponibilizada gratuitamente nos canais da ACIM Maringá e Maringá Histórica no Youtube, assim que houver a liberação da Agência Nacional do Cinema (Ancine). Isso porque o filme 'Maringá Cidade Empreendedora – da lama e da poeira ao associativismo' foi enquadrado na lei do Audiovisual e teve captação de recursos por meio de patrocínio, daí a necessidade da liberação do órgão. A expectativa é que o documentário dramatizado seja disponibilizado em maio na internet.

Mas antes, em 3 de abril, foi realizada a estreia. As cinco salas de cinema do Cineflix do Maringá Park ficaram lotadas de associados, ex-presidentes da ACIM, patrocinadores, equipe de produção, imprensa e influenciadores digitais. No telão eles assistiram a história da Associação Comercial e os desafios para o desenvolvimento de Maringá. O filme de cerca de 70 minutos retrata desde o início da colonização da cidade, na década de 1940, aos tempos atuais.

Traz depoimentos de arquivos e recentes de ex-presidentes da ACIM e de empresários, fotos, vídeos, além da dramatização de situações reais. Entre os materiais usados estão o acervo do Maringá Histórica, com vídeos da Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, e do Centro de Documentação Luiz Carlos Masson (que pertence à ACIM).

PRINCIPAIS CONQUISTAS

Na produção são abordadas a emancipação política de Maringá, as primeiras eleições municipais,

a constituição da Associação Comercial, a construção da Catedral, a chegada da água encanada, o crescimento demográfico, a ampliação da rede de telefonia, a criação da UEM, a verticalização da cidade, entre outros fatos históricos.

No total, foram envolvidos cem profissionais, entre equipe técnica, artistas e figurantes. Com roteiro de Miguel Fernando, a direção é de João Kowalski, produção da Camarada Filmes (Curitiba/PR), coprodução de Cosmos Filmes (Maringá), Forféu Atividades Artísticas e Maringá Histórica. Teve apoio da ACIM e patrocínio de Cooper-Card, Localiza, Rivesa, Unimed Maringá, Fertipar, Fortgreen, Sanches Tripoloni, DB1 Group, FA Colchões, Crivialli e Lowçucar.

Presidentes e ex-presidentes da ACIM: Massao Tsukada, Michel André Felippe Soares, José Carlos Barbieri, Atair Niero, José Carlos Valêncio, Marco Tadeu Barbosa e Ariovaldo Costa Paulo _FOTO/IVAN AMORIN

A HISTÓRIA DE MARINGÁ SE FAZ COM GENTE ASSIM.

ACIM 70 ANOS. INTEGRIDADE, COMPETÊNCIA E PROFISSIONALISMO A TODA PROVA.

O Sistema Fiep, por meio do Senai, Sesi, IEL e Fiep, parabeniza a ACIM e seus mais de 5 mil associados pela trajetória de sucesso.

Sistema Fiep FIEP

Livro retrata história da ACIM dos últimos sete anos

Publicação aborda as principais iniciativas das gestões de José Carlos Valêncio e Michel André Felippe Soares; fatos anteriores a 2016 são narrados em outro livro

Após 'A solidez de um legado', que narra todos os principais acontecimentos e as gestões da Associação Comercial entre 1953 e 2016, o historiador Miguel Fernando publica novo livro, contando os últimos sete anos do trabalho da entidade, desde 2016. E se na primeira obra ele escreve em parceria com o jornalista Dirceu Herrero Gomes, em 'Compromisso com o futuro: projetos e ações de 2016 a 2023', Fernando ficou responsável pela pesquisa e texto.

PANDEMIA

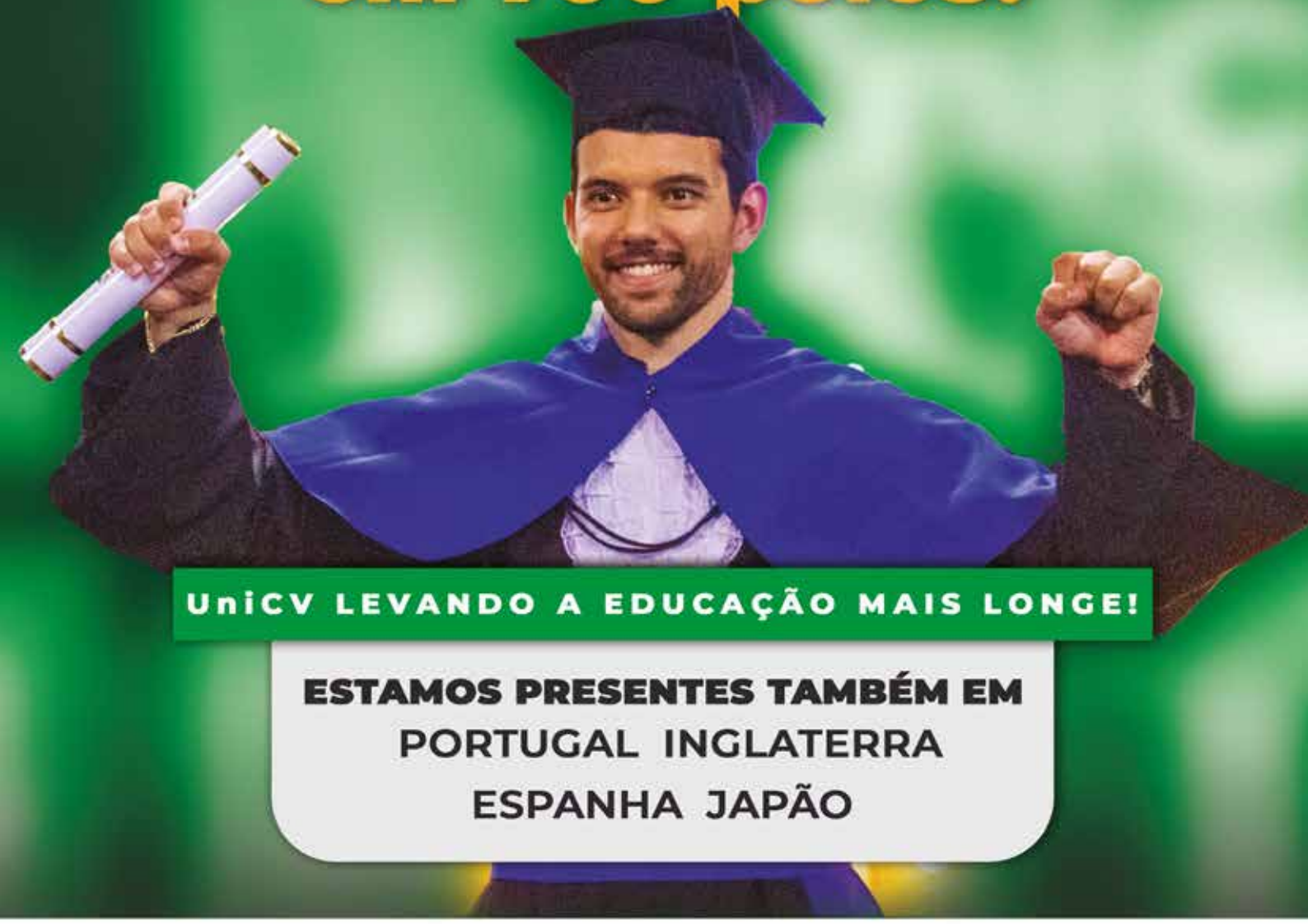
O novo livro, que foi impresso e começou a ser distribuído em abril, conta os principais projetos e ações das gestões dos presidentes José Carlos Valêncio e Michel André Felippe Soares. Nas 250 páginas, o leitor encontra o contexto de eventos que provocaram transformações locais, a exemplo da entrega do Masterplan Metrópole Maringá, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), e a pandemia da covid-19, em que a entidade teve papel decisivo para manutenção de negócios e em salvar vidas, por meio da doação de UTIs, máscaras e outros materiais. "O livro aponta personagens abnegados e voluntários envolvidas na causa associativista. Também discute tensões, preocupações e soluções que foram propostas ao longo do recorte temporal", diz o autor.

Os leitores, certamente, se encontrarão em algum momento dessa história, porque é um registro atual, mas o material também usa diferentes fontes para proporcionar perspectivas dos acontecimentos. "É possível identificar o perfil e o modo de gestão e de liderança de cada um dos presidentes. Além de facilitar a fluidez da leitura, permite perspectivas sobre eventos recentes". Ele continua: "quando estamos próximos dos acontecimentos, temos mais acesso aos detalhes, mas é difícil registrar e interpretar aquilo que está próximo. Por isso, é provável que com este livro não seja possível apresentar a magnitude dos feitos de Valêncio e Felippe, mas o impresso deixa pistas importantes acerca do trabalho associativista". O material está disponível na ACIM.

SOMOS MAIS DE

60 MIL ALUNOS

em 700 polos!



UniCV LEVANDO A EDUCAÇÃO MAIS LONGE!

ESTAMOS PRESENTES TAMBÉM EM

PORTUGAL INGLATERRA

ESPANHA JAPÃO

Transformar a vida das pessoas pelo empreendedorismo, diversidade, criatividade e sustentabilidade.
Saiba mais em: www.unicv.edu.br

UniCV
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CIDADE VERDE

@unicv.centrouniversitario

Produções maringaenses nas telinhas e nas telonas

Profissionais da área audiovisual celebram bom momento com recursos de leis de incentivo, editais públicos e produções para *streaming*

O surgimento do *streaming*, plataforma de transmissão de dados que possibilita o acesso a filmes, músicas e outras formas de conteúdo, causou profundas transformações no mercado audiovisual. E para as produtoras, esse foi o 'pulo do gato'.

"Hoje tudo que produzimos é para o *streaming*. Nem pensamos em salas de cinema porque é inviável colocar um filme de baixo orçamento em salas dos principais centros do Brasil. Para que isso fosse possível, o investimento em marketing teria que ser maior que o orçamento do próprio filme. E colocar uma obra nas plataformas de aluguel de filmes ou de assinatura mensal está muito mais acessível", conta o diretor da Script Doctor Productions, Eliton Oliveira.

A empresa surgiu em Maringá há três anos a partir da antiga produtora de Oliveira, a Gato na Árvore Filmes, domiciliada em São Paulo, mas que atuava no mercado maringaense. Com 25 anos de experiência, Oliveira chega agora a um de seus maiores desafios, que é transformar o documentário '23.11.1967 - Documentos do Caso Clodimar Pedrosa Lô', que produziu e dirigiu em 2010, em uma superprodução orçada em quase R$ 5 milhões.

A narrativa, que conta a história de um menino morto pela polícia suspeito de furtar o dinheiro do cliente de um hotel em Maringá, será um dos maiores projetos realizados na cidade. A previsão de lançamento do longa é para 2027.

A Script Doctor produz longas-metragens de ficção e documentários, mas a ideia é investir também na produção de minisséries e espetáculos teatrais. Para isso, a empresa pretende ampliar a captação de recursos. Os mecanismos de arrecadação mais utilizados são a Lei Rouanet e a Lei do Audiovisual. Ambas possibilitam que os patrocinadores abatam do Imposto de Renda os valores e revertam esse investimento em visibilidade para as marcas. Outro parceiro importante é o Instituto Cultural Ingá (ICI),

"Hoje tudo que produzimos é para o streaming", conta o diretor Eliton Oliveira; ele deverá lançar um longa orçado em quase R$ 5 milhões _ FOTO/IVAN AMORIN

agência local de fomento e incentivo à cultura.

A produção de um longa-metragem, segundo o diretor, dura entre três e oito meses e pode envolver até 30 pessoas. Entre eles, técnicos, atores, *designers*, compositores, músicos e artistas das mais variadas áreas. Indiretamente, uma produção também gera renda para hotéis, restaurantes, companhias aéreas, entre outros negócios.

A maior produção já realizada pela Script Doctor foi o longa 'O Armário Mágico', um filme que se passa no final da Segunda Guerra Mundial, filmado quase que totalmente em estúdio e cujo enredo fala de intolerância. A obra foi rodada em Maringá e custou R$ 300 mil, valor recebido do Prêmio Aniceto Matti, edital municipal lançado em 2019.

Felipe Cosmos de Oliveira, da Cosmos Filmes: "para 2023 temos seis projetos de documentários. Nunca tivemos tantos projetos em um ano"_FOTO/IVAN AMORIN

O projeto tem potencial de produção internacional: a previsão é que o filme chegue às plataformas de *streaming* até a metade do ano. Isso vai possibilitar que uma produção feita na cidade seja vista em mais de 90 países.

"Acredito que o filme vai abrir portas para outras produções locais ganharem o mundo. Dentro de alguns anos vai ser comum encontrar uma equipe de filmagem rodando uma cena na cidade ou mais um filme produzido em Maringá nas principais plataformas de *streaming*. É um trabalho duro e muitas vezes exaustivo, mas podemos transformar a cidade em um polo de produção", diz Oliveira.

"O ANO DA VIRADA"

Foi o espírito empreendedor de Felipe Cosmos de Oliveira que o levou para o mundo do audiovisual. Em 2016, ele deixou de ser funcionário de uma produtora para investir no próprio negócio, a Cosmos Filmes, que oferece produções culturais e soluções em vídeo, como treinamentos online, comerciais para TV, vídeos institucionais e produção para redes sociais, entre outros processos que uma empresa precise para comunicar produto ou serviço.

"Pesquisas recentes afirmam que nos últimos dois anos o consumo de mídia audiovisual tem crescido mais de 160%. A maioria das pessoas prefere assistir ou ter contato com uma notícia por meio de vídeo do que por texto ou imagem estática. Essa mídia é a mais utilizada e a que mais cresce. Então, é fundamental uma empresa ou um projeto ter um conteúdo audiovisual para divulgar", diz Felipe.

Já no mercado cultural, a Cosmos atua na produção de filmes e documentários de curta, média e longa-metragem. A empresa teve vários projetos contemplados no Prêmio Aniceto Matti, como o curta 'O dia que eu esqueci de você', que teve roteiro e direção do historiador Miguel Fernando.

Depois de um período de ostracismo, quando a pandemia fechou cinemas e teatros e os investimentos em produções audiovisuais foram reduzidos drasticamente, Oliveira acredita na recuperação e crescimento do setor: "Para 2023 temos seis projetos de documentários. É o ano de virada da produtora. Nunca tivemos tantos projetos em um ano. Por conta do crescimento do consumo do audiovisual pelas empresas, para comunicação tanto interna quanto externa, nossa expectativa com o mercado publicitário empresarial é alta. Também pretendemos ampliar os negócios".

"Há apoio de empresas ao audiovisual local, inclusive se valendo dele como ferramenta publicitária", diz o produtor e diretor Ribamar Nascimento

_FOTO/IVAN AMORIN

Entre os maiores trabalhos realizados pela empresa no segmento comercial está uma série de vídeos de animação 2D, contratado por uma *startup* de São Paulo que estava angariando clientes fora do país. Os materiais, então, foram rodados em línguas portuguesa, inglesa e espanhola, e distribuídos por todo o continente americano.

No mercado cultural, uma das maiores produções da empresa é o documentário histórico 'Scherer: do nazismo à terra vermelha', que teve filmagens em Maringá, São Paulo e cidades da Europa, como Estrasburgo, Londres e Munique. O filme fala sobre a vida do alemão Emil Scherer, primeiro padre de Maringá, e tem estreia marcada para 3 de maio, no Cineflix do Maringá Park.

CRESCIMENTO EM MARINGÁ

Maringá vive um de seus melhores momentos na produção audiovisual. A cidade conta com diversos grupos que produzem não só localmente, mas em todo estado. Contudo, segundo o produtor e diretor cinematográfico Ribamar Nascimento, falta investimento para que as empresas locais alcancem projeção nacional. "Os investimentos ainda são pequenos se considerada a quantidade de produções em potencial. Porém, há apoio de empresas ao audiovisual local, inclusive se valendo dele como ferramenta publicitária".

Nascimento começou a atuar no mercado há dez anos, produzindo vídeos e materiais publicitários para empresas de São Paulo. Ele ganhou experiência, tornando-se conselheiro de cultura para o setor audiovisual, além de presidir a Procinema, associação criada em Maringá que ajudou a promover a integração de *players*

Grandes Parcerias & Grandes Conquistas.

ACIM

70 ANOS 1953 | 2023

UM TRABALHO DE EXCELÊNCIA LEGITIMADO PELA HISTÓRIA. A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ (ACIM) COMPLETA 70 ANOS DESDE SUA FUNDAÇÃO, SÃO MAIS DE 5 MIL ASSOCIADOS E PARCEIROS EM UMA TRAJETÓRIA DE GRANDES CONQUISTAS NO EMPREENDEDORISMO E NO FOMENTO PARA O CRESCIMENTO DE MARINGÁ.

O COLÉGIO OBJETIVO MARINGÁ PARABENIZA A ACIM PELOS 70 ANOS DE HISTÓRIA, REAFIRMANDO SEU COMPROMISSO COM UMA PARCERIA DE SUCESSO, CONSTRUINDO JUNTOS UMA JORNADA DE GRANDES CONQUISTAS.

APRENDER É VERBO.
É AÇÃO. ENSINAR É OBJETIVO.

MATRÍCULAS ABERTAS

(44) 9 9147-1601 | (44) 3027-6300
R. JOSÉ MORENO JUNIOR, 265 • JARDIM ACLIMAÇÃO, MARINGÁ - PR
CEP: 87050-710

Colégio OBJETIVO

do mercado audiovisual.

Ainda de acordo com ele, as parcerias são fundamentais para as empresas que buscam se consolidar. Exemplo disso foi a produção do longa-metragem 'A Cápsula', realizada em coprodução com a Kinopus Audiovisual e Cosmos Filmes. O filme, que cria um mundo pós-apocalíptico onde dois irmãos encontram uma cápsula do tempo, conta com a participação do Luiz Carlos Persy, famoso pelas dublagens de personagens como Gandalf, da trilogia 'O Hobbit', além de atores e profissionais locais. "O longa já tem pré-licença com a TV Cultura, de São Paulo, e será a primeira veiculação de um trabalho meu e dos coprodutores em rede nacional aberta", conta.

Outra produção importante realizada por Nascimento foi o curta-metragem 'Ressurgido', que traz a história de um *cyborg* que procura os responsáveis pelo vazamento de uma tecnologia militar. Com potencial para se tornar uma série de TV, o curta produzido em Maringá contou com as participações de Daniel Simitan, vencedor de melhor trilha no Festival de Gramado, Hélio Ribeiro, dublador nacionalmente conhecido, e Sérgio Menezes, ator global.

O diretor tem projetos de filmes inscritos em editais estaduais, além de produções publicitárias em andamento. Sobre rodar as produções em Maringá, Nascimento diz que tem vivido experiências que demonstram o potencial do cinema local. Entretanto, segundo ele, ainda é preciso trabalhar na formação e capacitação de profissionais. Além disso, é preciso conscientização da sociedade em relação à importância das produções cinematográficas para o desenvolvimento da cidade.

INCENTIVO À CULTURA

Com orçamento recorde de R$ 6,17 bi para a cultura nacional em 2023, os projetos ligados ao audiovisual podem ter relevante incremento financeiro. Para se ter uma ideia do aumento dos investimentos públicos na cultura, em 2022 o orçamento do governo federal foi de R$ 1,68 bi, de acordo com o Portal da Transparência, da Controladoria Geral da União.

Como parte dos repasses é destinada a estados e municípios, mais dinheiro deve entrar para o financiamento de produções locais. De acordo com o secretário Municipal de Cultura de Maringá, Victor Simião, o município tem projetos próprios de investimento no setor cultural.

Victor Simião, secretário de Cultura: projetos municipais de incentivo à cultura distribuem R$ 3 milhões por ano

_FOTO/IVAN AMORIN

Em se tratando de audiovisual, os investimentos são por meio de fomento direto, com recursos disponibilizados pelo Prêmio Aniceto Matti e por meio indireto, através de eventos culturais como o Festival Afro, a Semana Hip Hop e a Festa Literária Internacional. No total, os projetos municipais distribuem R$ 3 milhões por ano. Destes, cerca de R$ 300 mil são destinados à produção audiovisual.

De acordo com o secretário, podem participar dos programas artistas de forma geral, contanto que sigam os critérios estabelecidos nos editais. Os parâmetros para concorrer são originalidade, justificativa do investimento e argumento. No caso do Prêmio Aniceto Matti, os projetos são avaliados por uma banca independente.

O município acompanha a mobilização pela criação de um polo cinematográfico e assinou um registro formal de apoio. Para Simião, os impactos da economia criativa trazem benefícios: "uma produção contrata atores, produtores e aluga cenários. Se há atores de fora, eles ocupam hotéis, vão a restaurantes e bares e isso vai mobilizar receitas para os cofres do município. As receitas serão revertidas em novos investimentos".

Simião vê Maringá como um espaço viável para o trabalho audiovisual, porque conta com bons roteiristas, atores e atrizes. "Também tem havido intercâmbio significativo entre o pessoal das Artes Cênicas e do audiovisual. No fim das contas, todo mundo sai ganhando", diz o secretário.

Um mundo **melhor** começa em *casa*

MONOLUX *home*

CENTRAL DE VENDAS

MONOLUX *home*

VISITE NOSSA CENTRAL DE VENDAS

Av XV Novembro, 480, Zona 01
Maringá-PR | CEP 87013-230

LIGUE 44 **3346.6338**

Pausa para o café

Momento para relaxar para alguns e oportunidade de negócios para outros... as opções de cafeterias em Maringá têm aumentado graças a empreendedores que planejam novos investimentos

Thiago Ramalho se uniu a Paulo Stelmatchuk, do Kings Café & Bar, abriu uma segunda loja, deu início às obras de uma indústria para produção própria e espera franquear o negócio_FOTO/IVAN AMORIN

O cheirinho de café passado na hora desperta um mix de emoções. Para alguns, traz memórias afetivas, lembranças do campo, dos grãos moídos à mão e de momentos em torno de mesas com pães e bolos caseiros. Para outros, é um gatilho para ativar a energia e começar o dia, ou a desculpa para uma pausa em meio à rotina. Seja qual for o motivo preferido, o café é uma das paixões no país que mais produz o grão no mundo.

Em Maringá, as opções de cafeterias atendem a diversos gostos e necessidades, desde os apressados aos que buscam um momento de descontração em um ambiente acolhedor. Foi pensando neste segundo público que o empresário Thiago Ramalho viu uma oportunidade de expandir os negócios. À frente da Gela Boca Sorvetes, empresa consolidada com 150 lojas pelo país, ele buscava um produto que fosse contraponto à sazonalidade do sorvete e encontrou no café um caminho promissor. Em abril, o empresário inaugurou a segunda unidade do Kings Café & Bar em uma sociedade recém-firmada com os fundadores da primeira loja, Paulo Stelmatchuk e Desirée Pechefist.

"Analisando o crescimento do mercado de café no Brasil nos últimos anos e conhecendo o trabalho de excelência tanto dos produtos como do serviço do Kings, entendi que era a parceria e o momento ideais", afirma. A segunda unidade, que também é uma casa de donuts, fica na avenida Mandacaru, onde a Gela Boca começou há mais de 20 anos. São cerca de 150 metros quadrados, 20 funcionários e capacidade para receber até 80 pessoas. E não para por aí: o ponto comercial para a terceira unidade está locado e o empresário deu início à obra de uma indústria com mais de 400 metros quadrados. A ideia é, em breve, começar a expansão com franquias.

Patrícia Duarte escolheu um ponto na avenida Américo Belay para abrir o Le Petit Café, que abriga feiras colaborativas e eventos de degustação _FOTO/IVAN AMORIN

DA ARGENTINA
PARA O BRASIL.

DE MARINGÁ
PARA TODO O PAÍS.

No ano em que comemoramos os **10 anos** de atuação no Brasil, queremos agradecer esta cidade que nos acolheu tão bem.

A **Sancor Seguros** tem orgulho em fazer parte da força de Maringá.

www.sancorseguros.com.br
Sancor Seguros do Brasil S.A. - CNPJ: 17.643.407/0001-30
SAC 24h: 0800 200 0392 ou sac@sancorseguros.com
SAC - Deficiência auditiva ou de fala: 0800 888 0399
Ouvidoria: 0800 888 0402
Ouvidoria Deficiência auditiva ou de fala: 0800 773 7680

SANCOR SEGUROS
10 anos
Segurando um Brasil Sustentável

O representante comercial Alexandre Aleixo abriu uma franquia da Mais 1 Café e tem planos de expansão_FOTO/IVAN AMORIN

Da Gela Boca virá o conhecimento do varejo, expertise na gestão, expansão e a experiência no universo das franquias. Já o desenvolvimento de produtos, a operação e o marketing ficarão sob responsabilidade dos fundadores do Kings, mas também haverá intercâmbio de produtos, unindo o que há de melhor nas duas empresas. "Salgados, *petit gateau* e *brownies* produzidos pelo Kings serão vendidos na Gela Boca. Já o novo Kings terá os gelatos Dom, que é a linha premium da Gela Boca", explica.

O Kings trabalha com ingredientes frescos e receitas exclusivas em um cardápio internacional, que conta com os famosos *donuts* - que são a especialidade da casa - até *bagels*, *english muffins*, *waffles* e *pancakes*. Além, é claro, dos cafés especiais. "Trabalhamos com cafés especiais e gelados. Também somos experts em *cold brew*, que é a extração a frio", diz. Tudo isso, somado a um local que tem decoração com muito verde, o que o torna um ambiente charmoso.

FORA DO CENTRO

Há pouco mais de um ano a publicitária Patrícia Duarte também decidiu investir no mercado de cafés especiais. Durante a pandemia, ela começou a fazer cestas de café da manhã e tábuas de frios como renda extra e viu a demanda aumentar a ponto de precisar alugar um espaço para trabalhar. Patrícia foi buscar conhecer o universo dos cafés especiais e, claro, se encantou com as variedades. Foi aí que surgiu o Le Petit Café, conhecido como 'Casinha'. A cafeteria fica na avenida Américo Belay, distante do centro, e tem apostado na qualidade do cardápio e na experiência do cliente em um local aconchegante.

Segundo Patrícia, o cardápio é eclético, preparado e servido por três colaboradores. "Trabalhamos com espresso, cappuccino e mocaccino, além de bebidas geladas como espresso tônica e *iced latte*. Temos também opções de cafés coados em diferentes métodos de extração", explica. Lá há opções de lanches e sanduíches no pão brioche. No cardápio de doces, o sucesso fica por conta dos minibolos vulcão e dos bolinhos de vovó.

Para a proprietária, estar em um bairro longe do centro é desafiador, mas tem seu encanto, e ela inclusive deseja expandir o negócio para outras regiões da cidade. "É incrível ver a reação de algumas pessoas quando elas descobrem

que existem produtos e serviços de qualidade fora do eixo central", afirma. Para conquistar os clientes, a cafeteria promove feiras colaborativas e eventos de degustação, que também ocorrem em festas e eventos particulares. Por lá, o atendimento acontece de terça-feira a domingo das 8h às 19h, sendo os fins de semana os dias mais movimentados. "Só fechamos no último domingo do mês para folga da equipe, no mais, estamos na ativa para oferecer experiência e tornar os cafés especiais conhecidos e apreciados", diz.

COFFEE TO GO

Inspirado em experiências de metrópoles internacionais, a franquia Mais 1 Café comprova que o mercado está aquecido. A marca, que foi fundada em 2019, tem quase 600 lojas em operação no país. Duas delas ficam em Maringá, sendo que uma pertence a Alexandre Aleixo, que mesmo atuando como representante de materiais de construção, viu no café especial uma oportunidade de investir com a esposa. Eles inauguraram uma loja na rua Neo Alves Martins há dois anos, em meio à pandemia, apostando no conceito *coffee to go*. Assim, o consumidor retira a bebida e consome-a fora do local, mas também há espaço para os clientes que preferem sentar e apreciar a bebida, o que torna o estabelecimento um local que atende públicos com perfis diferentes. No cardápio há linha de cafés quentes e gelados, lanches e salgados. "Em relação aos cafés, trabalhamos com um produto que tem 86 pontos – num *ranking* até 100 - e, por isso, está na categoria de café especial, que fica acima da categoria *gourmet*, que vai até 79 pontos. Ou seja, é um produto de qualidade em um formato que se adéqua à necessidade do cliente", afirma.

Segundo Aleixo, que atualmente conta com dois funcionários, o mercado tem apresentado crescimento rápido, mas há muito a ser explorado, sobretudo no que se refere aos cafés especiais. Por isso, na unidade que ele administra, o trabalho praticamente não para: vai de domingo a domingo, incluindo feriados, começa

• PARABÉNS •

Sati!

A ÁGIL IMÓVEIS

tem a certeza da sua contribuição e dedicação frente à presidência do Programa Empreender e Conselho Empreender em prol dos 84 núcleos da nossa cidade.

ÁGIL IMOVEIS

Diretores:

Miyuki

Takeshi

Novo endereço em:

Av. Prudente de Morais, n 417
Comercial Terraço Itália - sobreloja 08

(44) 3031-0010 (44) 99801-0246

@agil_imoveis www.agilimoveis.com.br

Eder Veltrini é dono do Café Shop, que além de máquinas para café, tem máquinas *vending* para venda automática de alimentos e bebidas _FOTO/IVAN AMORIN

cedinho e vai até o fim da tarde. "Estamos felizes em investir neste mercado e temos planos de expansão em breve", revela.

25 ANOS DE MERCADO

Em 1998, o casal Eder e Maria Cristina Veltrini fez uma aposta certeira: investiu em máquinas importadas e automáticas para fazer café, acreditando que seria uma alternativa viável, principalmente para estabelecimentos comerciais. Dito e feito: a Cafeshop está consolidada e também comercializa máquinas *vending*, que vendem alimentos e bebidas sem a necessidade de atendentes. "Essas máquinas são programadas para aceitar dinheiro, cartão de crédito ou débito, e algumas até aceitam pagamentos por meio de aplicativos de celular", explica o empresário.

A ideia de investir em máquinas de café surgiu após o casal ler uma reportagem sobre o assunto. Animados com o empreendimento, os dois deixaram os empregos: Eder trabalhava como engenheiro agrônomo em uma propriedade da família e como assistente técnico, enquanto Maria Cristina era consultora de recursos humanos.

Com o tempo, eles ampliaram a oferta de cafés e hoje, alinhados à nova realidade do mercado, atendem pessoas físicas e jurídicas e contam com seis funcionários. Os carros-chefes são cafés em grãos torrados, solúveis e insumos para máquinas como chocolate, leite e cappuccino. Há lojas física e virtual.

O casal pretende expandir, aprimorando a loja online com novas estratégias de marketing e logística. Segundo Veltrini, pelo fato de o Brasil ser um dos maiores produtores de grãos do mundo, há potencial para se consolidar também no mercado de cafés especiais, tanto que o segmento teve crescimento expressivo nos últimos cinco anos. "É fundamental que as empresas estejam preparadas para absorver o interesse do consumidor, que tem buscado cafés com qualidade superior e características sensoriais distintas, além de uma excelente experiência de compra", finaliza.

CEMA

CÉSAR EDUARDO MISAEL DE ANDRADE

ANDRADE & FRANCO

ADVOGADOS ASSOCIADOS

30 ANOS

A Cema Advocacia chegou ao marco de 30 anos em 2022, com um legado de excelência, compromisso e responsabilidade. Tendo uma equipe competente, que tem como missão fazer o melhor para o nosso cliente! Venham nos fazer uma visita e conhecer nossa estrutura, nossa equipe e o nosso trabalho!

Visite nossas redes sociais

@CEMA.ADV CEMA

http://cema.adv.br/

Bons ventos para o agronegócio

Produtores registram alta produtividade, que deve levar a Cocamar a receber 2,3 milhões de toneladas de soja, o maior volume da história; por outro lado, cotação da soja está mais baixa que ano passado

"Uma safra quase perfeita", resume o gerente técnico da Cocamar, Rafael Furlanetto _FOTO/IVAN AMORIN

As previsões da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são de bonança em uma safra recorde de grãos no Brasil neste ano. Depois das oscilações da bússola rural diante de quebras de produtividade em 2022, eis que a marca deve superar 300 milhões de toneladas. Só a soja deve passar de 150 milhões de toneladas, para a alegria e tranquilidade dos produtores da região de Maringá.

Em relação ao ano passado, a safra agrícola de grãos em 2023 – segundo o IBGE - deve totalizar 302 milhões de toneladas ou 38,8 milhões de toneladas a mais que o desempenho do ano passado, uma alta de 14,7%. Ainda segundo o instituto, os produtores brasileiros devem semear 75,8 milhões de hectares na safra agrícola de 2022/2023, alta de 3,5% em relação à área colhida em 2022, o equivalente a mais 2,6 milhões de hectares.

De fato, a temporada 2021/2022 foi ruim para a região, com quebra de produtividade causada pela estiagem que chegou a 70% em muitas propriedades de Maringá e região. A volta por cima vem com os resultados do período 2022/2023 – que começou em setembro do ano passado, com a semeadura, e terminou em março, com a colheita.

MARINGÁ E REGIÃO

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial recebeu, até o fim de março, 2 milhões de toneladas de soja (33 milhões de sacas), mas o volume deverá chegar a 2,3 milhões, o maior volume da história. No ano passado, com a produção prejudicada pela seca, foi R$ 1,5 milhão de toneladas.

É um bom presente aos 20 mil cooperados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, já que a empresa comemora 60 anos de fundação. "Em 2021 sofremos grande frustração nas safras de soja e de milho. Agora estamos animados", comemora o presidente executivo Divanir Higino. A projeção é de faturamento de R$ 13,7 bilhões neste ano.

O engenheiro agrônomo Rafael Furlanetto, gerente técnico da cooperativa, conta que apesar dos trabalhos terem sido interrompidos várias vezes pelas chuvas, não houve registro de perdas. "As lavouras da região de Maringá não sofreram perdas significativas, diferente de outras regiões do estado, como o norte, onde os produtores costumam semear um pouco mais tarde em comparação ao noroeste e sofreram perdas devido ao ataque de doenças fúngicas e ao excesso de chuvas".

A Cocamar processa em Maringá praticamente metade da soja recebida, sendo que o carro-chefe da linha de varejo é o óleo de soja. A economia na região já sente os efeitos positivos da intensa movimentação financeira da safra, beneficiando todos os setores. Por outro lado, a

Willian Martire Marcuso, da Síntese Agroscience: empresa expandiu área de atuação e aposta em nova modalidade de venda _FOTO/IVAN AMORIN

saca da soja que chegou a R$ 200 no ano passado, estava cotada entre R$ 130 e R$ 140 em meados de abril.

NA INDÚSTRIA

No norte e noroeste do Paraná, isso se reflete em toda a cadeia, passando pela indústria de biofertilizantes. "Como somos uma indústria que desenvolve e fornece soluções para o agro brasileiro, é gratificante contribuir para esse crescimento. O clima favoreceu e as novas biotecnologias vêm agregando nas buscas de alta produtividade", garante o gerente de projetos

Boas-vindas!

A ***Usina Santa Terezinha*** saúda o novo presidente da Acim, José Carlos Barbieri!

Nesta gestão 2023-2024 comemora-se também os 70 anos da Acim.

Parabéns!

Temos orgulho de sermos associados desde 1965. Seguimos confiantes e juntos, fazendo a diferença em Maringá.

FORMAÇÃO UST

Morador de Maringá

você pode construir uma carreira por meio do nosso projeto Formação UST!

Saiba mais: www.usacucar.com.br

Venha para a UST! Acesse nossas vagas de emprego: https://usinasantaterezinha.gupy.io

USACUCAR

USINA SANTA TEREZINHA

e marketing da Síntese Agroscience, produtora de biofertilizantes, Willian Martire Marcuso.

"Isso nos motiva a continuar evoluindo em busca de biotecnologia, contribuir para a alta produtividade, ainda mais quando as pesquisas privadas e instituições de ensino validam nossos produtos", acrescenta. A perspectiva já se espelha nas vendas. O executivo entende que o perfil dos produtores está mudando, sempre conectados a informações e às transformações que o agro vem passando.

A combinação dessas informações e a prática resultam no incremento da produtividade e, muitas vezes, na redução dos custos. Marcuso percebe que os produtores se sentem motivados em aderir a esse novo comportamento, resultando numa agricultura sustentável com a adição de produtos biológicos, biofertilizantes e adjuvantes que potencializam as aplicações e diminuem os impactos ambientais.

Se há bons ventos sobre o campo, o mesmo não ocorreu em 2022. "Foi um ano atípico que se resumiu em superação, desde a falta de matéria-prima para a produção de insumos, altas nos preços e problemas climáticos. Mesmo com tudo isso conseguimos honrar com os clientes", resumiu. "Para este ano, expandimos nossa área de atuação e estamos oferecendo uma nova modalidade de 'parceria', com relacionamento da indústria direto para o consumidor final".

A empresa conta com logística própria e assistência técnica prestada por engenheiros agrônomos, sem passar por distribuição. A Síntese Agroscience, sediada em Maringá, é um braço do Grupo Campos Verdes, que trabalha com distribuição de insumos e comercialização de grãos há 26 anos.

PROJEÇÕES

De acordo com o médico-veterinário Jucival Pereira de Sá, chefe do Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), foram plantados cerca de 300 mil hectares de soja nos 29 municípios que fazem parte do órgão, com produtividade média de 4,1 quilos ou 68 sacas de 60 quilos por hectare. Um hectare tem 10 mil metros quadrados de área e equivale a um campo de futebol.

João Bologuese, cuja família tem propriedades em Paiçandu, Maringá, Sarandi e Itambé; "ficamos numa média de 80 sacas, a melhor que já conseguimos"

_FOTO/FLAMMA COMUNICAÇÃO

Isso dá 1,2 milhão de toneladas que, em sacas, correspondem a 20,4 milhões de unidades, um recorde. Na cotação de R$ 140 a saca (em 30 de março), significa que cerca de R$ 3 bilhões por hectare vão ser gerados na região. "Estamos falando somente da soja, o carro-chefe, mas o agro regional não se resume a esse grão, há outros ativos como bovinos, suínos, aves e leite, sem falar da safra de milho de inverno, que é expressiva e impacta a economia", afirma.

PRODUTORES

A família Luca, que produz soja em Paiçandu, Maringá, Sarandi e Itambé, fechou com média de 79 sacas neste último município e no começo da colheita em Paiçandu, o primeiro lote registrou 80 sacas por hectare. "Ficamos numa média de 80 sacas, a melhor que já consegui-

PARA
BRINDAR
OS BONS
MOMENTOS
www.seculoadega.com.br
TERRAZAS
de los Andes
GRAND
MALBEC
2017
MENDOZA ARGENTINA
Século
ADEGA

"No âmbito estadual, sabemos que quando o meio rural contabiliza boa produção, as centenas de cidades do estado têm sua economia aquecida", diz Ágide Meneguette, da Faep _ FOTO/IVAN AMORIN

mos", comenta Valter, ao lado do irmão Valdecir, do filho Jorge e do sobrinho Marcelo.

A média esperada pelos Luca, neste ano, é mais de cinco vezes em comparação ao ciclo anterior, de apenas 14 sacas por hectare. "O ano passado foi o pior ano, sofremos muito, mas 2023, em compensação, será o melhor da história", comenta Valter.

Ainda em Paiçandu, os irmãos João e Braulino Bologuese registraram média de 70 sacas. A exemplo dos Luca, eles são produtores tecnificados e, nesta safra, investiram mais em adubação e no manejo com fertilizantes foliares. "Num lote, colhemos 74 sacas por hectare. No ano passado, tivemos que juntar a produção de dez alqueires para atingir 75 sacas", comenta João.

CLIMA

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) projeta recuperação das perdas com a seca do ano passado com uma produção 74% acima na safra verão. Seria um total de 25,5 milhões toneladas, sendo 21,4 milhões de soja e 4,1 milhões de milho. "O Paraná está colhendo safra recorde de grãos após quebra considerável na temporada passada. Essa produção vai permitir que os produtores consigam se capitalizar, para continuarem investindo em tecnologias dentro da porteira", comemora o presidente do Sistema Faep/Senar-PR, Ágide Meneguette.

"No âmbito estadual, sabemos que quando o meio rural contabiliza boa produção, as centenas de cidades do estado têm sua economia aquecida, além da geração de renda e empregos a sociedade", arrebata.

De três anos para cá, tudo o que o clima ocasionou de estragos foi atribuído às variações do fenômeno La Niña, extinto agora em fevereiro. Ele promove o resfriamento das águas superficiais do Oceano Pacífico Sul e é causador de ocorrências climáticas em todo o mundo.

No Brasil e países vizinhos, a principal característica é uma drástica redução das precipitações ao sul e abundância de umidade ao norte. Felizmente neste ano, ao contrário do que se viu no Rio Grande do Sul e na Argentina – onde as regiões produtoras foram fortemente castigadas pela seca – quase todo o Paraná recebeu chuvas regulares durante a fase de desenvolvimento da lavoura.

ACIM

70 ANOS
1953 | 2023

Parabéns

70 Anos

Conexão forte e
duradoura em prol
do **crescimento**
econômico e **social**
de Maringá.

Uma homenagem:

Sicredi Dexis

Sicredi

Bom para quem compra e para quem vende

Ao investirem em desenvolvimento de linha própria, varejistas têm mais controle sobre qualidade do produto e preço de venda; com resultados positivos, eles planejam aumentar share com marca própria

Marcos Pozzi, diretor dos Supermercados Cidade Canção: "muitos varejistas optam pela marca própria como produto de primeiro preço. Não optamos por esta fórmula. Queremos que o cliente se identifique, compre e use" _ FOTO/IVAN AMORIN

Há cerca de dois anos os produtos das marcas Magni e Benev disputam a preferência dos clientes nas gôndolas nas lojas dos Supermercados Cidade Canção, uma das bandeiras do Grupo Amigão. O grupo supermercadista, que é um dos 20 maiores do Brasil, lançou as marcas próprias após um amplo estudo e pesquisa junto aos consumidores. "Nossa proposta, em primeiro lugar, foi nos diferenciar dos concorrentes. Em segundo, oferecer produtos de qualidade com preços competitivos em relação às marcas líderes", explica o diretor comercial Marcos Pozzi.

Hoje são mais de 150 itens entre alimentos, da Magni, e higiene e limpeza, da Benev. As linhas próprias atendem a todos os públicos. "Muitos varejistas optam pela marca própria como produto de entrada, de primeiro preço. Não optamos por esta fórmula. Queremos que o cliente, de todas as faixas de renda, se identifique, compre e use o produto com satisfação. Nossa intenção é que a marca realmente seja forte e reconhecida", diz Pozzi.

Por isso, antes de parar nas gôndolas os produtos passam por teste cego com os consumidores para verificar se a formulação é tão eficiente quanto os concorrentes. Todo o trabalho é feito por uma agência de pesquisa e desenvolvimento. O passo seguinte é buscar fornecedores, que hoje estão espalhados pelo Paraná, São Paulo, Minas Gerais e até Ceará. "Escolhemos parceiros socialmente e ambientalmente comprometidos, de qualidade certificada, que não utilizam trabalho escravo e em conformidade com as regras da Anvisa", cita o diretor comercial, acrescentando que a celebração da parceria também está condicionada a testes de controle de qualidade.

Por fim, os produtos chegam às lojas após o desenvolvimento de embalagens e comunicação feito por um escritório especializado em design. Até por conta disso, o gerente comercial acredi-

ta que a maioria dos consumidores reconhece e associa as marcas Magni e Benev ao Cidade Canção, bem como às redes Amigão e Stock Atacadista – também pertencentes ao grupo.

Mesmo assim, como estratégia de divulgação e consolidação das marcas próprias, a rede investe em folhetos e encartes exclusivos com produtos Magni e Benev – geralmente expostos em ilhas nas entradas dos supermercados – e campanhas promocionais. Essas ações fazem parte do planejamento para elevar a participação das marcas próprias no faturamento: juntas, elas respondem por 2,5%. "É pequeno porque optamos por não começar com categorias relevantes, como arroz, feijão e leite que têm peso e representatividade nas vendas. Começamos com produtos de limpeza, achocolatados, polvilho, tapioca", justifica Pozzi.

Este ano a meta é crescer a participação para 4%, impulsionada por lançamentos. Estão em andamento projetos que devem colocar, até o fim do ano, 96 novos itens nas gôndolas. Já para os próximos cinco anos a intenção é alcançar a marca de 10% em faturamento. "O nosso objetivo é entrar de fato na casa dos consumidores. A pandemia atrasou um pouco o planejamento, por conta do impacto principalmente na cadeia produtiva, mas agora estamos acelerando a passos largos", comemora o gerente comercial.

Na B1 Store, de Luciano Naka, as marcas próprias de calçados e confecções respondem por metade do faturamento _FOTO/IVAN AMORIN

METADE DO FATURAMENTO

A B1 Store, rede de lojas multimarcas de moda feminina e masculina, contabiliza resultado expressivo com as marcas próprias. A NKshoes responde, atualmente, por 50% do faturamento do setor de calçados, mesmo percentual de participação da LK&CO nas vendas de confecção.

A decisão de criar marcas próprias foi tomada há cerca de 15 anos. À época, a B1 Store estava no mercado há dez anos. Primeiro vieram os calçados e em seguida a LK&CO.

"Nossa intenção foi criar moda com peças atualizadas e preço justo", conta o empresário Luciano Katsuzo Naka. Ele explica ainda que o grupo optou pela criação de marcas ao invés de usar a B1 porque "não queria perder a essência de loja multimarcas".

Para assegurar qualidade e preço, a empresa optou desde o início pela terceirização, tanto do trabalho de criação das coleções como do processo de fabricação das peças.

Outra estratégia foi manter a exclusividade das marcas, já que os calçados e as roupas são vendidos exclusivamente no e-commerce e nas unidades da B1 Store. No total, são 20 lojas no Paraná, São Paulo e Santa Catarina.

Com o sucesso da NKshoes e LK&CO, mesmo disputando a preferência dos clientes com coleções das famosas que compõem o portfólio da B1 Store, Naka planeja novos investimentos. "Estamos estudando o lançamento de duas novas marcas próprias", revela.

MARCA E LOJA PRÓPRIA

O nicho de marcas próprias também tem avançado no setor farmacêutico, e não só de humanos. A Upvet Franchising Group, que começou como farmácia de manipulação veterinária e virou uma franquia bem-sucedida, criou a Upvet Store em 2019.

"Começamos com dois produtos e agora contamos com mais de 500 entre coleiras, guias, bandanas, acessórios, shampoos, perfumes aromatizantes, cosméticos, florais, produtos de embelezamento", lista o CEO Lisandro Corazza.

Segundo ele, a Upvet Store surgiu para dar um diferencial de mercado, mas foi muito além disso. "Conseguimos fidelidade do cliente, maior independência na formação de preço e maior lucratividade para os franqueados", comemora.

Os produtos da Upvet serão vendidos em uma loja conceito, conta o CEO Lisandro Corazza _ FOTO/IVAN AMORIN

A Upvet optou pela terceirização da produção, atendendo a critérios de qualificação e demanda de mercado. O desenvolvimento de cada produto leva, em média, três meses. Este tempo, segundo Corazza, é por causa da necessidade de aprovação e liberação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), órgão regulador do setor.

Os acessórios e as linhas de perfumaria e cosméticos que levam a assinatura Upvet Store chegam ao consumidor por meio das 36 lojas da franquia espalhadas pelo Brasil, quiosques em shoppings e *e-commerce*. E hoje representam 30% do faturamento.

Participação que deve aumentar em breve com a inauguração da Pet Experience, loja conceito e exclusiva da marca. "Queremos proporcionar uma experiência de atendimento e do uso dos produtos Upvet", explica o CEO.

MERCADO EM EXPANSÃO

Entre janeiro de 2019 e o primeiro mês deste ano, o gasto dos brasileiros com este tipo de produto cresceu mais de 22%, segundo a Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização (Abmapro). Um dos motivos é o preço menor, considerando que o produto custa até 30% menos do que as bandeiras tradicionais.

Estudo encomendado pela Abmapro à Nielsen mostra que as marcas próprias estão presentes em 40% dos lares brasileiros, com crescimento de 5,5 pontos percentuais entre 2021 e 2022.

Ainda de acordo com o levantamento, o va-

VIVARO
PARANÁEXPO
NOAH
EVENTOS
SURPREENDA-SE COM A
GASTRONOMIA DO VIVARO

lor de marca própria cresceu, na média global, 3,5%. Na América Latina a alta foi de 27,4%, enquanto no Oeste Europeu foi de apenas 0,3%.

Embora tenha-se como certo e seguro o aumento das vendas e da participação das marcas próprias no varejo, a penetração nos lares brasileiros impõe desafios às empresas. O maior deles, segundo a consultora Lanne Paiva, é o 'real entendimento do seu cliente'.

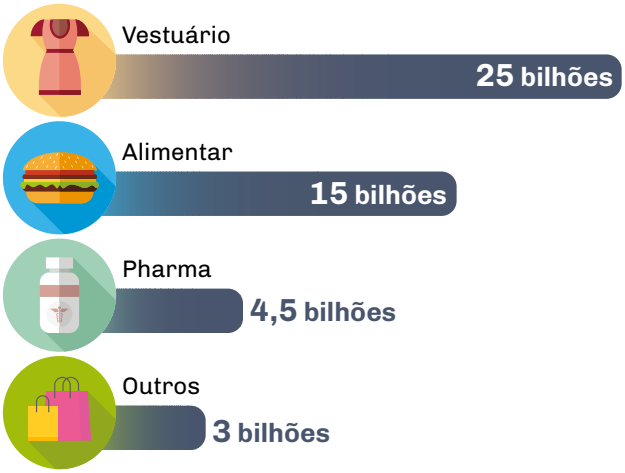
"Quando entendemos as dores e as necessidades dos clientes, podemos pensar de forma estratégica para saná-las, oferecendo uma solução, um novo jeito de fazer e entregar valor", comenta Lanne que, além de consultora em posicionamento de marca, é professora de Empreendedorismo.

Ela cita também a necessidade de estruturar ações para dar personalidade aos valores e a essência da nova marca, para que ela não seja apenas mais uma no mercado. "Da porta pra dentro, é preciso organizar para receber o público de forma coerente com o que será divulgado. E da porta para fora, entender como a marca deseja se posicionar, quais as características e diferenciais competitivos", diz a consultora.

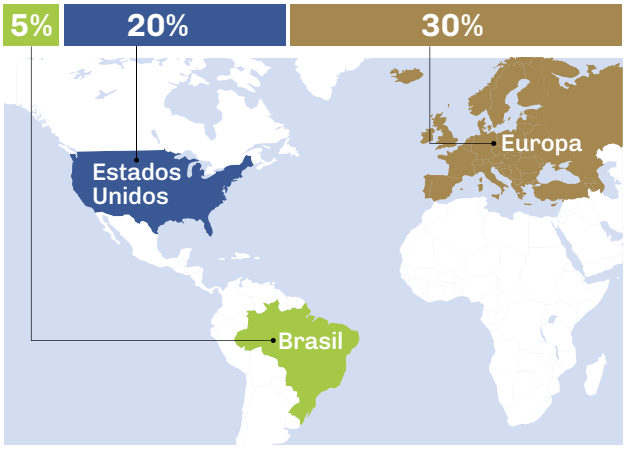
Lanne Paiva, consultora: "quando entendemos as dores e as necessidades dos clientes, podemos pensar de forma estratégica para saná-las"_FOTO/IVAN AMORIN

Faturamento de marcas próprias | EM R$

Dados da Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização (Abmapro)



Marcas próprias no mundo



Fonte: Nielsen

ALTERNATIVA ECONÔMICA

Considerando ser o preço menor o principal atrativo – tanto para o consumidor quanto para o varejista que se beneficia com a margem e a rentabilidade do preço mais competitivo -, outro importante ponto é o processo de produção. "A grande vantagem de se produzir o próprio produto é a redução dos custos, já que não há um terceiro que além do valor de produção, irá cobrar o valor agregado, obrigando muitas vezes a empresa a repassar esses custos para o consumidor", pondera.

Por outro lado, ressalta a consultora, a produção própria implica em custos com treinamento, funcionários, manutenção de máquinas, entre outros. "Quando a produção é terceirizada, elevam-se os gastos/custos, mas há vantagens como: empresas com experiência no mercado, que irão entregar um produto de qualidade, e possuem a estrutura adequada para produção", finaliza.

Construção civil e **associativismo** caminham juntos
E na nova diretoria da ACIM, isso não é diferente
Ao presidente José Carlos Barbieri e à nova diretoria, nossos votos de uma excelente gestão e que a parceria entre o Sinduscon e a ACIM **continue sólida**

SindusCon PR-NOROESTE

Seconci PR-NOROESTE

Para famílias multiespécies, múltiplos cuidados

Não faltam novidades para animais de estimação: em Maringá tem até hotel exclusivo para gatos e confeitaria para cachorros

Aline Spohr abriu a Cake Dog, confeitaria especializada, depois que tentou comprar um bolo para o aniversário de um ano de Olga, a cachorra da família_FOTO/IVAN AMORIN

Foi no aniversário de um ano de Olga, a cachorra da família Spohr, que surgiu uma oportunidade de negócio. Aline, a tutora da aniversariante, queria comemorar à altura do seu amor pela companheira, mas diante da falta de opções no mercado decidiu, literalmente, colocar a mão na massa: ela fez um bolo de aniversário só com ingredientes adequados ao consumo animal.

Na época, em 2019, Aline trabalhava em um escritório de representações comerciais e com a repercussão do bolo entre a família e os amigos, viu na confeitaria pet uma oportunidade para empreender. "Assim como tenho uma relação de mãe e filha com Olga, sei que outras famílias vivem isso e gostam de celebrar aniversários e outras datas de forma especial", afirma. Ela lançou a Cake Dog, que, além de bolos, faz biscoitos, coxinhas, quibes e *cupcakes* próprios para cachorros.

Nas receitas são usados ingredientes 100% naturais, como frutas, legumes, ovos, gorduras boas (óleo de coco, azeite de oliva extravirgem ou gordura suína), proteína animal e farinhas sem glúten. Além disso, todas passam pela supervisão de um médico veterinário e não levam conservantes, corantes artificiais e aromatizantes. "Nosso propósito é oferecer aos animais um produto de qualidade. Por isso, costumo dizer que usamos 'comida de verdade' nas receitas", diz. Também há opções para animais com restrições alimentares ou alergias. "Nestes casos, as receitas são adaptadas para atender a necessidade de cada pet", explica.

Os carros-chefe são os bolos de aniversário, que custam entre R$ 50 e R$ 140 e esteticamente são semelhantes aos para consumo humano. Datas comemorativas como Natal, Páscoa, Halloween e festas juninas também movimentam a cozinha pet e exigem, inclusive, a contratação de uma au-

xiliar. “No Natal e na Páscoa a demanda é maior. Mas mesmo em outras datas, busco oferecer um cardápio com opções a partir de R$ 12”, afirma.

Segundo a empreendedora, os clientes são pessoas que têm os animais como membros da família e, em alguns casos, até os veem como filhos. “Temos um cenário muito diferente de anos atrás. Agora, os pets não só estão dentro de nossas casas, mas ocupam um espaço importante tanto em relação ao afeto como em relação aos cuidados. É o caso dos casais que optam por não terem filhos e levam os cachorros para bares, restaurantes, viagens etc”.

EXCLUSIVO PARA GATOS

Na história da Amanda Gouveia a oportunidade de negócio também surgiu por uma paixão: ela trabalhava como assistente de marcenaria quando conheceu a raça de gatos Bengal, cuja pelagem lembra um leopardo. “São gatos fortes, de fisionomia e expressão marcantes e têm muita energia. Também são dóceis e inteligentes. Tudo isso fez com que eu me encantasse e fosse em busca de conhecimento sobre comportamento

Amanda Gouveia começou criando gatos até que, de tanto receber pedidos de hospedagem, abriu o hotel para gatos Santo Bengal, único da região _FOTO/MARI COELHO

70 anos

A solidez de uma associação a torna capaz de conquistar grandes marcos.

Parabéns ACIM, pelos 70 anos!

Uma homenagem de:

COLÉGIO Mater Dei

C.E.I. Mater Dei Jr.

Débora e Pedro Istchuk fundaram a Petskill Escola Canina, que oferece adestramento positivo e bem-estar animal, empregando 14 colaboradores _ FOTO/IVAN AMORIN

felino", diz. Depois de entender as necessidades da espécie, Amanda resolveu criar gatos da raça e, naturalmente, viu a oportunidade de ampliar o negócio. "Minha experiência com marcenaria contribuiu para que eu conseguisse criar espaços agradáveis e personalizados de acordo com as características dos animais, dessa forma, as pessoas que visitavam o local onde eu criava os animais gostavam tanto da estrutura que pediam para deixar seus gatos hospedados", lembra. Foi assim que, em 2018, surgiu o hotel Santo Bengal, o único exclusivo para felinos da região.

São 15 apartamentos. Os mais procurados são os mais espaçosos que, além de grama, contam com árvores e até uma pequena cachoeira. "Principalmente no fim de ano esta opção é superconcorrida, por isso, tem gente que garante a reserva seis meses antes", afirma. Os outros ambientes foram projetados para gatos que preferem se divertir nas alturas, por isso, a estrutura foi pensada para que eles possam passar o dia subindo e descendo. "Nossa intenção é garantir uma estadia que priorize a qualidade de vida dos animais, permitir que eles possam brincar, se sentindo acolhidos e seguros", explica.

Segundo a empresária, além das férias, os tutores procuram o hotel quando precisam dedetizar a residência ou simplesmente para proporcionar experiências em um ambiente natural, já que a maioria vive em apartamentos, explica. No Santo Bengal, a diária para um gato custa R$ 100, mas se forem dois, o preço cai para R$ 75 para cada animal. Já um filhote da raça Bengal chega a custar R$ 5 mil. "Nossos clientes são amantes de gatos que se preocupam com a qualidade de vida e entendem a sensibilidade deles, por isso, buscam o hotel para proporcionar cuidado, amor e bem-estar quando os tutores estão ausentes", diz.

Com o sucesso do serviço de hospedagem, o Santo Bengal deixou de criar, mas ainda comercializa filhotes. "O reprodutor está em São Paulo. Recebemos os filhotes com três meses e fazemos a adaptação até que sejam inseridos em uma família", explica. O hotel aceita todas as raças de gatos, mas exige a carteira de vacinação em dia e o resultado negativo para FIV e FeLV, duas doenças que afetam os gatos. "Temos o cuidado de exigir os exames negativos, pois mesmo com a limpeza após o *checkout*, não queremos expor nossos hóspedes a nenhum risco", garante.

BEM-ESTAR E EDUCAÇÃO CANINA

Se os pets se tornaram membros importantes das famílias, surge outra demanda: os ajustes de comportamento. Entre os tutores são comuns queixas como destruição de objetos, excesso de latidos ou lambeduras nas patas, xixi e cocô em locais inapropriados, ansiedade, entre outros, por isso, têm crescido a busca por serviços especializados em comportamento animal. Foi pensando nisso que o casal de zootecnistas Debora e Pedro

Labore há
14 anos
referência
em Saúde e
Segurança
do Trabalho
Sua média e pequena empresa
está preparada para o eSocial
a partir de janeiro/2023?
Entre em contato com
a Labore que podemos
te ajudar
44 99919-8180
www.medivo.com.br
Labore
SAÚDE OCUPACIONAL
Empresa do Grupo
MEDIVO
MEDICINA DO TRABALHO

Istchuk fundou, em 2018, a Petskill Escola Canina, que trabalha com técnicas de adestramento positivo e bem-estar animal.

Antes de empreender, Debora era adestradora em domicílios e via de perto os desafios enfrentados pelos tutores. Alguns animais apresentavam dificuldades de socialização, outros tinham maior necessidade de gasto de energia do que os tutores podiam oferecer. "Nossa ideia foi ajudar os clientes oferecendo um espaço seguro para a socialização dos cães, além do gasto de energia físico e mental compatível com o perfil de cada animal", explica a empresária.

Desde 2021, a Petskill, que conta com 14 funcionários, está em um endereço com mais de mil metros quadrados, com espaço com areia e pista com obstáculos. O leque de serviços inclui adestramento, hospedagem, creche, banho, tosa, *taxi-dog*, loja e o mais recente: consultório veterinário. De acordo com os proprietários, o tíquete médio dos pacotes de serviços é de R$ 315, já entre os produtos da loja a média é de R$ 75.

"O serviço de creche vem crescendo tanto pelo maior conhecimento das pessoas a respeito de benefícios quanto pelo aumento do número de lares com cães", explica o empresário. De acordo com um relatório da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), em 2020 a população de cães no Brasil era de 55,1 milhões, já a de gatos atingiu 24,7 milhões. "Os clientes da PetSkill querem aprender mais sobre cães, aumentar e diversificar as atividades dos pets, oferecer mais saúde e qualidade de vida. Assim, recorrem a nossa equipe para ajudá-los no cuidado com seus cães no dia a dia", diz.

Na visão dos empresários, apesar de ser um segmento promissor, o mercado não é imune a crises, pois, segundo eles, mudanças na economia sempre vão ter efeito sobre o consumo e gastos das famílias. No entanto, durante a pandemia eles perceberam que em uma escala de prioridade, os gastos com os animais tiveram mais importância em relação a outros gastos, e é isso que os motiva a planejar a expansão dos negócios. "Nosso próximo passo será oferecer cursos profissionalizantes na área pet de forma presencial e online e cursos online de educação canina para tutores", revela.

ALIMENTOS PREMIUM PARA TUTORES EXIGENTES

Há 36 anos vendendo rações, a representante comercial Vera Lucia Occhi Françozo acompanhou o crescimento do setor. Além de dona do Pet Shop Duas Pontas, há 22 anos ela representa a Alisul Alimentos, que produz rações para diversas espécies, e aposta em superpremium, premium especial, premium e manutenção, sendo a primeira com teor mais alto de proteínas e vitaminas e a última, um alimento básico.

"O mercado está sempre em crescimento, por isso é fundamental estar atento para responder às demandas com agilidade", afirma. A Alisul, cuja matriz fica em São Leopoldo/RS, tem fábricas em outras seis cidades, incluindo Maringá e cerca de 20 centros de distribuição no país. Além disso, tem investido em formulações elaboradas com ampla variedade de cereais, vegetais e proteína animal. "O mercado exige produtos específicos para cada tipo de necessidade dos pets, o que não víamos anos atrás. Por exemplo, temos ração feita com proteína de peixe própria para cães sensíveis, com alergias de pele, e outra para animais que têm alta exigência nutricional, como pitbulls e outras raças de médio e grande portes", explica.

Vera Lucia Occhi Françozo, representante da Alisul Alimentos: "temos ração feita com proteína de peixe própria para cães sensíveis e outra para animais que têm alta exigência nutricional" _FOTO/IVAN AMORIN

kandyany
EVENTOS

37 Anos

Somos uma das maiores locadora e prestadora de serviços do Sul do Brasil.

A Kandyany Eventos é uma das maiores locadora e prestadora de serviços na área de sonorização, iluminação, projeção, palco, painel de led de alta definição, passarela e transmissão online do Sul do Brasil

Seu evento com excelência

Uma equipe especializada em eventos com equipamentos de alta performance, oferecendo excelentes opções para tornar o seu evento ainda mais inesquecível!

Endereço:
Av. Riachuelo, 694 – Zona 03,
Maringá – PR

Telefones:
(44) 3226-2395
(44) 99972-7003
(44) 98821-3444

E-mail:
kandyany@uol.com.br

Nas novas vagas, talentos internos têm prioridade

Empresas oferecem capacitação e oportunidade de promoção para motivar funcionários, reduzir custos e ganhar tempo

Renan Belini começou como estagiário na Cooper Card e em três anos já foi promovido três vezes, ocupando hoje posto de coordenador _FOTO/IVAN AMORIN

De degrau em degrau Renan Belini tem construído uma carreira promissora graças ao empenho e às oportunidades de promoção interna. Antes de conquistar a primeira experiência profissional, ele sonhava alcançar um cargo de liderança. Em 2014, conquistou o primeiro emprego como Jovem Aprendiz para auxiliar no serviço de secretaria de um colégio. Ao concluir o contrato, em 2016, permaneceu mais quatro anos na instituição em um cargo efetivo, mesmo período em que iniciou a graduação em Matemática.

No início de 2020 ele ingressou na Cooper Card como estagiário da área de Planejamento de Vendas e Inteligência de Mercado. "Ao conhecer o ambiente de trabalho, passei a admirar a cultura organizacional e a área em que estava atuando. Me reencontrei profissionalmente, passei a ter novos objetivos de carreira e demonstrei interesse pelas oportunidades de crescimento interno", afirma.

Em junho de 2021 veio a primeira promoção, como assistente. Seis meses depois, ele foi pro-

movido novamente, desta vez como analista e, em outubro de 2022, assumiu como coordenador de Planejamento de Vendas e Inteligência de Mercado, onde permanece. "Em dois anos, passei de estagiário a coordenador. Isso é resultado da minha dedicação e do incentivo dos Recursos Humanos, que oferecem aprimoramento de competências aos colaboradores. Sou muito grato", ressalta.

Desde que ingressou na empresa, Belini passou a se preparar de forma contínua. Em contrapartida, recebeu suporte com cursos. "Há uma cultura forte de aprendizado, e isso me fez 'vestir a camisa'. Lá também me vi em contato com profissionais de alta performance e de muito conhecimento que se dispuseram a me ensinar e me desafiaram a ser melhor. Esse incentivo traz sentimento de querer crescer".

Segundo Belini, a função de coordenador exige responsabilidade e liderança, mas ele traça planos mais altos. Para isso, conseguiu apoio financeiro da Cooper Card para iniciar o curso 'Formação de cientista de dados' pela Data Science Academy, e planeja ingressar em uma pós-graduação neste ano. "Futuramente, me enxergo em um cargo de gerência e, assim, pretendo retribuir o investimento que a empresa faz em mim".

Larissa Pitarello, gerente de RH da Cooper Card: "investimos menos na preparação de novos funcionários, retemos talentos e os resultados são mais rápidos"

_FOTO/IVAN AMORIN

RECRUTAMENTO INTERNO

A gerente de RH da Cooper Card, Larissa Pitarello, diz que todos os meses são anunciadas oportunidades internas para cargos de liderança, como analistas, coordenadores, gerentes e até chefias. Somente se as vagas não forem preenchidas com os talentos internos é que serão iniciadas as buscas para contratação externa.

Essa prática acontece desde o início da empresa, em 2003, e por isso se tornou uma política e cultura forte. "Tem sido positivo não só para os profissionais, que são estimulados a se aperfeiçoar para fazer carreira, mas para a empresa, porque investimos menos na preparação de novos funcionários, retemos talentos e os resultados são mais rápidos", destaca Larissa.

Na Cooper Card, quando surgem oportunidades, o processo interno é feito por meio de abertura de inscrição para os interessados. Depois, eles seguem para entrevistas, feitas com critérios de seleção. Além de conhecimento técnico e perfil do cargo, é dada preferência aos funcionários comprometidos com a filosofia da empresa, que obtêm melhores resultados e que têm características de liderança.

Outro procedimento, principalmente quando há mais de um funcionário almejando o cargo é o *feedback* individual. "Após o preenchimento da vaga, apresentamos para cada participante a avaliação de desempenho de forma objetiva e focada. Nessa etapa mostramos os pontos fortes e as áreas que precisam de melhoria visando às próximas oportunidades", enfatiza.

A empresa mantém uma equipe de recrutamento interno e há um ano conta com a Universidade Corporativa, uma plataforma do Grupo Nogaroli do qual a Cooper Card faz parte. Nela, os colaboradores têm acesso gratuito à grade de formações básicas, funcionais e de gestão para cada cargo.

BENEFÍCIOS

A instrutora da Escola de Negócios da ACIM, Silvana Loureiro explica que as empresas podem desfrutar de vários benefícios ao aplicar o recrutamento interno, como retenção do capital intelectual, diminuição do *turnover* (rotatividade) e, principalmente, dar oportunidades aos profissionais que fizeram por merecer a promoção.

A consultora Silvana Loureiro aconselha que gestores e colegas devem ser sensibilizados caso o colaborador não seja escolhido: "a ideia é formar uma cultura de parceria e não de concorrência" _ FOTO/IVAN AMORIN

"Além disso, o colaborador conhece a cultura organizacional e os processos internos. Assim, a empresa ganha tempo e reduz custos com treinamentos", destaca.

Apesar dos benefícios, ainda há empresas que restringem a estratégia ao preenchimento de vagas de liderança. Silvana, que é diretora da Consultoria Habilidades Humanas RH, frisa que o método pode ser positivo para todos os cargos, independente do nível hierárquico. "O mercado tem apresentado escassez não só de líderes, mas de profissionais técnicos e até de pessoas interessadas em trabalhar com carteira assinada. Esse contexto tem despertado os empresários a aderirem ao método em vários tipos de cargos".

Silvana orienta que antes da divulgação do processo interno, seja desenvolvido um plano

Universidade nota máxima no MEC

+ de 30 anos de tradição em ensino

O QUE FAZ A

graduação em MEDICINA

DA UNICESUMAR

SER COMPLETA?

METODOLOGIA PBL

(PROBLEM BASED LEARNING)

Método de aprendizado **baseado em problemas reais**, em que os estudantes se reúnem para discutir, estudar e encontrar soluções para casos clínicos.

Práticas desde o **1º ano**

80% dos professores **mestres e doutores**

INFRAESTRUTURA DE PONTA

SimuLab - Laboratório de Simulação Clínica e Habilidades

Prepara o aluno, **por meio de simulações reais da clínica e de emergência**, para lidar com os futuros casos que ele poderá vivenciar.

FORMAÇÃO ÉTICA-HUMANITÁRIA

Humanizart

Projeto de extensão que **usa a arte para promover a humanização**, levando alegria e conforto para aqueles em tratamento de saúde e permitindo aos estudantes desenvolverem empatia e compaixão.

Atlética

Seja para **integrar os estudantes ou realizar ações sociais**, a Atlética faz da graduação um tempo mais divertido e cheio de aprendizado.

Viva a experiência de cursar ***Medicina na UniCesumar.***

Leia o *QR CODE* e conheça nossa **infraestrutura completa**:

Aonde você quer chegar?
Vai com a

UniCesumar
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

de carreira estruturado, caso contrário, fica difícil mostrar aos colaboradores os ganhos do novo cargo. É importante estabelecer regras para definir, por exemplo, quem pode se candidatar (profissionais de determinado setor ou quem tem mais de um ano na empresa, por exemplo), o que a empresa espera do colaborador (qualificação, iniciativa e bons hábitos), e, claro, o salário e benefícios da vaga.

Depois de se candidatarem, os profissionais passam por entrevista e avaliações de acordo com cada cargo. Neste ponto, Silvana alerta para a importância de o RH se certificar de que o colaborador está realmente apto para a vaga, se não, corre o risco de perder um bom profissional por promovê-lo de forma inadequada.

Por fim, vem o *feedback* estruturado em fatos, que deve ser aplicado principalmente se houver concorrência interna. A ideia é deixar claro aos não aprovados os pontos a serem melhorados e como os colaboradores podem buscar o aperfeiçoamento. "Sensibilizar gestores e demais colegas também é fundamental, porque quando esses profissionais voltam aos postos de trabalho não podem virar motivo de chacota. Pelo contrário, devem ser vistos com orgulho, afinal tentaram uma oportunidade de crescimento. A ideia é formar uma cultura de parceria e não de concorrência", enfatiza Silvana.

Uma sugestão é investir em treinamentos, e a Escola de Negócios da ACIM oferece cursos nas áreas de recrutamento interno e *feedback* que garantem segurança aos profissionais na hora de colocar em prática o método. "Quanto mais a empresa proporcionar treinamentos aos colaboradores, mais preparados eles estarão para avançar e para contribuir com o negócio", afirma.

PROCURA POR ALTOS EXECUTIVOS AUMENTA

Organizações com novas estratégias ou em expansão têm impulsionado a contratação de altos executivos. Boa parte desses profissionais, porém, não é selecionada na equipe interna. Ao longo de 2022 a empresa de recrutamento Rocky Hunters, que atua em seis estados, fez 37 contratações de altos executivos para empresas locais, e neste início de ano já foram 15. "Dentre as cidades com aumento de demanda está Maringá", afirma o diretor de Negócios, Rocky Silva.

Independente do setor, Rocky conta que o primeiro critério de seleção é identificar se o profissional tem perfil comportamental. "São avaliadas, por exemplo, as habilidades não relacionadas ao conhecimento, como inteligência emocional, comunicação assertiva e resiliência", cita. Depois é preciso saber se o candidato está disposto a mudar de cidade para, enfim, seguir com as outras etapas que avaliam competências específicas.

Os altos executivos também avaliam a vaga, e o salário é o item mais importante. No entanto, fatores como DNA da empresa, objetivos estratégicos, ramo de atuação, cidade, pacote de benefícios, equipe e condições de trabalho sempre são levados em consideração. "Esse tipo de profissional também se interessa por PLR ou PPR, que são benefícios calculados a partir do lucro ou do resultado, respectivamente, além de bônus de contratação, carro, passagens de avião, moradia, cotas de participação, entre outros", ressalta Rocky.

Altos executivos avaliam salário, DNA da empresa, objetivos estratégicos, cidade, pacote de benefícios, equipe e bônus de contratação, comenta Rocky Silva _ FOTO/IVAN AMORIN

A tarefa de recrutar esses altos executivos é sempre desafiadora. "Na Rocky Hunters temos mais de cem ferramentas às quais podemos lançar mão de acordo com as necessidades da vaga, o que nos traz segurança nas entregas".

São

70 Anos

representando a comunidade empresarial de Maringá. PARABÉNS, ACIM!

Queremos parabenizar a Associação Comercial e Empresarial de Maringá por todo esse tempo de contribuição para o progresso e o desenvolvimento do empreendedorismo na cidade e por sua relevância em âmbito nacional.

Somos a JValério - Gestão & Desenvolvimento, associada à Fundação Dom Cabral no Paraná. Há mais de 17 anos somos a melhor escola de negócios da América Latina e estamos no top 10 mundial, segundo o ranking de Educação Executiva do Jornal Financial Times. Oferecemos soluções personalizadas para desafios em gestão empresarial, finanças, recursos humanos e marketing. Além disso, dispomos de uma série de programas e cursos em diversas áreas, contribuindo para que empresas e pessoas possam alcançar seus objetivos corporativos. É uma enorme fonte de orgulho ter a ACIM como nosso cliente!

JVALÉRIO GESTÃO & DESENVOLVIMENTO

ASSOCIADA À FDC

Saiba mais em nosso site.

jvalerio.com.br/

IR beneficia crianças e idosos

Contribuinte pode apoiar instituições destinando parte do imposto que pagaria para o tesouro nacional, sem necessidade de antecipar valor

O prazo para entregar a Declaração do Imposto de Renda (IR) de Pessoa Física termina em 31 de maio, mas além de acertar as contas com o Fisco, os contribuintes têm a oportunidade de ajudar projetos sociais de Maringá destinando parte do imposto de renda para o Fundo Pró-idoso e para o Fundo para Infância e Adolescências (FIA). Na prática, em vez de destinar os recursos para o governo federal, o contribuinte ajudará instituições locais.

A destinação é feita diretamente via Declaração de Imposto de Renda, que já calcula os limites destinados. Assim o contribuinte não tem risco nem paga nada a mais.

O valor é distribuído pela prefeitura em edital e revertido para a promoção de bem-estar e qualidade de vida. De acordo com a Secretária do Trabalho, Qualificação e Renda, Silvana Arruda, que é conselheira do Instituto ACIM, Maringá tem potencial de receber R$ 29 milhões em destinação fiscal de pessoas físicas, mas no ano passado foram destinados apenas R$ 900 mil. Ou seja, os maringaenses podem ajudar muito mais as entidades locais.

FOTO/IVAN AMORIN

Alécio Pimenta, da Aprimorato Contabilidade: "o contribuinte sabe para onde foi destinado o recurso"

O processo é simples, segundo o contador Alécio Pimenta, da Aprimorato Contabilidade e também conselheiro do Instituto ACIM. Basta que o contribuinte escolha a cidade que deseja destinar o recurso no momento da declaração e será destinado até 6% do imposto devido. Não é necessário fazer antecipação, porque o valor é pago com a guia do imposto de renda com vencimento em 31 de maio. Mesmo quem tem imposto a restituir, fazendo a declaração no modelo completo, pode destinar e receberá o valor de volta.

A arrecadação vai para fundos municipais, e os conselhos aprovam os projetos apresentados pelas instituições que recebem o recurso. No Instagram do Instituto ACIM há orientações e manual sobre como fazer a destinação, que é fácil.

RECURSOS PARA PROJETOS

Uma das entidades locais beneficiadas pelo Fundo Pró-idoso é o Asilo Wajunkai, que desde 1975 acolhe quem não tem família, vive em situação de rua ou se encontra em situação de negligência. O asilo oferece instalações adequadas, tratamentos, atividades de lazer, acolhimento e assistência social para 36 idosos. Os recursos dos projetos aprovados no fundo municipal custeiam nutricionista e fisioterapeuta. Parte da verba também é usada para a compra de materiais para sessões de fisioterapia, geladeiras, bebedouros, camas hospitalares e cadeiras de rodas. "São equipamentos de alto custo que não recebemos por doação", afirma a assistente social Zuleika Nakamura.

Os projetos aprovados costumam durar de 10 a 12 meses, conforme a arrecadação no ano anterior. Durante a pandemia, o Wajunkai enfrentou dificuldades financeiras devido à diminuição de doações da comunidade. Foi o fundo que garantiu que os profissionais de nutrição e fisioterapia continuassem atuando. No ano passado, a entidade recebeu quase R$ 160 mil do fundo, o que

representou 6,8% das despesas.

Em Maringá, três instituições recebem recursos do Fundo Pró-idoso: Lar dos Velhinhos, Wajunkai e Grupo Espírita Allan Kardec. Os valores destinados variam entre R$ 60 mil e R$ 220 mil.

AJUDA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Para o FIA, são mais de 30 organizações aptas a receber os recursos. De acordo com Silvana, o fundo financia 12 projetos de forma integral aprovados por meio de editais que seguem deliberações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Programa Fazendo a Diferença, da APMIF São Rafael, é um deles. Ativo desde 2016, oferece atendimento psicoterápico a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, reduzindo os danos, além de oferecer aconselhamento aos responsáveis. O projeto atendeu 88 pessoas e realizou mais de 800 atendimentos custeados pelo FIA e foi, inclusive, premiado com o segundo lugar no Prêmio Criança Abrinq no ano passado.

Zuleika Nakamura, assistente social do Wajunkai, que atende 36 idosos _FOTO/IVAN AMORIN

Para saber mais sobre os fundos municipais de Maringá, os links são: http://www.maringa.pr.gov.br/portal/?cod=portal/31/secrianca e http://www.maringa.pr.gov.br/fundoproidoso/

Desejamos uma ótima gestão

ao Prof. Barbieri e à Nova Diretoria da ACIM, em especial à nossa fundadora **Sati** que assumirá a presidência do Conselho do Empreender e Programa Empreender.

CRECI - J4586 KAK IMÓVEIS
@kakimoveis
(44) 99888-5910

Aluggar
@aluggar
(44) 99184-4999

ViA DESPACHOS IMOBILIÁRIOS.
@via.despachosimobiliarios
(44) 99185-2345

Av. Prudente de Morais 417 - Sobreloja 08 - Zona 07 - Maringá - PR

FOTO/IVAN AMORIN

ASSOCIADO DO MÊS

"Temos a meta de nos tornar e nos manter referência para quem busca móveis e decoração em Maringá e região". É para cumprir esse objetivo que o empresário Éder Borim, da Sala e Conforto, tem investido em novidades. O negócio começou em 2015 para aproveitar o crescimento imobiliário, atendendo tanto clientes finais quanto designers e arquitetos. Com dez colaboradores e mais de 50 fornecedores, a loja oferece móveis planejados, mesas, cadeiras, sofás e itens de decoração. Borim trabalha para aliar bom design e preço justo e usa as redes sociais para se comunicar com clientes de Maringá, Porto Rico, Campo Mourão e outras cidades da região. "A empresa está atenta às oportunidades de mercado, com análise de novos locais e canais de atendimento", conta Borim sobre o desejo de expansão. A Sala e Conforto fica na praça Monsenhor Bernardo Cnudde, 86, Zona 7. O contato é (44) 3024-9405 e o Instagram é @salaeconforto

FOTO/IVAN AMORIN

CONSEG MARINGÁ EMPOSSA DIRETORIA

Fernando Alves dos Santos é o novo presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) para a gestão 2023/2025. A posse ocorreu após a eleição em 3 de abril, com apenas uma chapa inscrita.

Publicitário, ex-presidente da Associação de Moradores do Jardim Universitário e voluntário do Conseg há 15 anos, Santos assume o cargo que era ocupado, desde 2009, por Antonio Tadeu Rodrigues, que passou a responder pela primeira vice-presidência. O novo presidente pretende continuar a interação e apoio às forças de segurança da cidade e ampliar a participação da comunidade no conselho.

ACIM MULHER RECEBE CIDA BORGHETTI

A conselheira da Itaipu Binacional Cida Borghetti participou da reunião do ACIM Mulher em 29 de março. Ela contou a trajetória como deputada federal, estadual, vice-governadora e governadora e sua defesa pelos direitos da mulher. Também falou sobre empoderamento feminino no mês da mulher.

FOTO/IVAN AMORIN

OBRA DO TREVO DO CATUAÍ SERÁ LICITADA

FOTO/IVAN AMORIN

O trevo do Catuaí, que receberá o nome de viaduto Divanir Braz Palma, vai sair do papel. O governador Ratinho Junior autorizou a licitação em 24 de março. Será na modalidade de contratação integrada, que prevê a elaboração de projeto básico, projeto executivo de engenharia e a execução da obra pela empresa vencedora. A obra vai substituir o Trevo do Catuaí por um viaduto (interseção em desnível), com rebaixamento da BR-376 e implantação de duas passagens superiores, ligando a PR-317 e a avenida João Pereira, que servirão como rotatória. O projeto também prevê duas passarelas para pedestres e vias marginais na BR-376. Com prazo de execução de dois anos, a obra era pleiteada pela ACIM, que esteve presente na cerimônia por meio do presidente José Carlos Barbieri, segundo vice-presidente, Rogério Yabiku, e a vice-presidente Jeane Nogaroli.

NÚCLEO QUER AGILIDADE NA LICENÇA AMBIENTAL

Em março, a ACIM recebeu o secretário de Desenvolvimento Sustentável do Paraná, Valdemar Bernardo Jorge, que estava acompanhado do deputado estadual Do Carmo; secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Ricardo Barros; prefeito Ulisses Maia; vice-prefeito Edson Scabora; vereadores Sidney Telles, delegado Luiz Alves e Paulo Biazon; além de prefeitos da região. Durante o encontro Bernardo Jorge recebeu uma pauta de reivindicações do núcleo de Consultoria Ambiental, do programa Empreender. Entre as demandas solicitadas estão a redução da burocracia com a integração da licença prévia e licença de instalação.

ESCOLA DE NEGÓCIOS

MAIO
Técnicas de vendas: 2 a 4 de maio
Oratória: 2 a 5 de maio
Boas práticas de cobrança e negociação de dívidas: 9 e 10 de maio
Programa 5s: 10 de maio
Formação de líderes fortes: aprendendo a gerir e a inspirar: 10 e 11 de maio
Comunicação, uma ferramenta poderosa: 11 de maio
A excelência no atendimento ao cliente: 16 e 17 de maio
Neurovendas: 16 a 18 de maio
Marketing digital na prática: 17 e 18 de maio
Departamento pessoal completo: 17 a 25 de maio
Processos de auditoria: 22, 23, 29 e 30 de maio
Gestão financeira empresarial: 23 a 25 de maio
Produtividade e alta performance: 24 a 26 de maio
Especialista em eSocial S-1.1: 30 e 31 de maio
Avaliação de desempenho e feedback: 31 de maio e 1 de junho
Lean manufacturing – excelência em produtividade e qualidade: 30 e 31 de maio

ACERVO DA ACIM ESTÁ DISPONÍVEL ONLINE

Cerca de 85 mil documentos históricos da ACIM estão disponíveis online e de graça. São fotografias, edições da Revista ACIM, Jornal ACIM, atas, vídeos, reportagens de TV e jornais - o material foi indexado e catalogado. A digitalização foi possível por meio do projeto 'Preservação da memória empresarial de Maringá: digitalização do Centro de Documentação Luiz Carlos Masson', executado por meio de lei de incentivo. O material está disponível em https://memoriaempresarial.maringahistorica.com.br/

CAMPANHA INCENTIVA POPULAÇÃO A AJUDAR ENTIDADES

'Dar dinheiro não dá futuro. Ajude uma entidade' é o slogan de uma campanha realizada pela Associação Comercial e mais 15 entidades, inclusive a Arquidiocese de Maringá e a Ordem dos Pastores. O objetivo é fortalecer a rede de entidades assistenciais para que elas possam oferecer ajuda aos moradores em situação de rua. No site da ACIM estão listadas organizações e os serviços que elas prestam para que a população possa destinar as doações. O site é https://rd.acim.com.br/dar-dinheiro-nao-da-futuro-ajude-uma-entidade

MARINGÁ LIQUIDA REUNIU MAIS DE MIL LOJAS

Entre 23 e 26 de março a Maringá Liquida reuniu mais de mil lojas do comércio de rua e de shoppings oferecendo descontos. E de novo houve distribuição de raspadinhas premiadas para consumidores que gastaram pelo menos R$ 100 em uma mesma loja. A realização foi da ACIM e Sivamar.

EXPEDIENTE

Ano 60 - nº 629 - abril/maio/2023, Publicação Bimestral da ACIM, 44 | 3025-9595 | **Diretor Responsável da Revista Acim** José Carlos Barbieri | **Conselho Editorial** Cris Scheneider, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Jackeline Fenilli, Jociani Pizzi, Josane Perina, Luiz Fernando Monteiro, Michel Leal, Miguel Fernando, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira, Ribamar Rodrigues | **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 | **Colaboradores** Amanda Dias, Bianca Bonbana, Camila Maciel, Giovana Campanha, Graziela Castilho, Marcelo Bulgarelli, Rosângela Gris | **Fotos** Ivan Amorin | **Revisão** Giovana Campanha, Jociani Pizzi, Rosângela Gris | **Capa** Agência Nova Inteligência | **Produção** Matéria Comunicação 44| 3031-7676 | **Editoração** Andréa Tragueta | **Gráfica** Massoni | **Escreva-nos** Rua Basilio Sautchuk, 388, **Caixa Postal** 1033, Maringá-PR, 87013-190, revista@acim.com.br

Conselho de Administração Presidente José Carlos Barbieri | **Conselho Superior Presidente** Michel André Felippe Soares | **Copejem Presidente** André Barros | **Acim Mulher Presidente** Karina Miyaki da Silveira | **Conselho do Comércio e Serviços Presidente** Cesar Eduardo Misael de Andrade | **Conselho do Empreender** Ana Claudia Satie Kakihata. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM.
Contato Comercial Jociani Pizzi 99828-0011

A sua **satisfação** é a nossa maior **motivação**

QUALIDADE GARANTIDA
ISO 9001
CERTIFICADA

O **Consórcio Triângulo** conquistou sua certificação na norma **ISO 9001:2015**. Essa conquista é fruto do comprometimento de nossa equipe de colaboradores com a qualidade e melhoria contínua de nossos processos, buscando sempre a satisfação de nossos clientes na hora de realizar seus maiores sonhos.

CONSÓRCIO Triângulo 40 Anos

www.consorciotriangulo.com.br

(44)3344-1515 (44)99800-9999 ctriangulo ctriangulo

Ao mestre, **José Carlos Barbieri**

SINEPE NOPR

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Por quatro gestões, nós, do Sinepe/NOPR, tivemos o professor José Carlos Barbieri como presidente. Defensor da qualidade da Educação e motivador do empreendedorismo entre as instituições de ensino, Barbieri nos ajudou em conquistas, melhorias e, com tom conciliador, ajudou na união do setor. Ele tem orgulho da profissão de professor. Pelas suas aulas, passaram milhares de maringaenses.

É este líder que a ACIM tem em sua presidência pelos próximos dois anos. Desejamos uma bem-sucedida gestão ao Barbieri e aos mais de 500 voluntários que fazem parte da nova diretoria. Nosso sindicato continuará a parceria com a Associação Comercial e trabalhando pelo desenvolvimento regional. Sucesso à gestão 2023/2024.

Com carinho,
Associados e colaboradores do Sinepe/NOPR

(44) 3226-1187

www.sinepenopr.com.br

Av. Carneiro Leão, 294
Zona 01, Maringá